

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL;

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feyra 4. de Julho de 1720.

M A L A B A R.

Madraz 22. de Outubro de 1719.

A dous annos que os Malabares padecem os tres mais asperos flagellos da Justia Divina; porque alem da guerra em que se achão envolvidos, pela vizinhança da que tem posto em tanta perturbação o Imperio do Graõ Mogol, houve huma grande fome em todo este paiz, a que se seguiu hũa especie de peste, que tem feyto perrecer hum grande numero de gente de toda a qualidade, & sexo. Em quanto à Religião os Religiosos da Companhia de Jesus continuão com muyto fructo as suas Missões; porém ao mesmo tempo se achão algũs Missionarios Dinamarquezes pregando a estes povos a doutrina de Luther; & tem baurizado huma boa quantidade de pessoas, que lastimosamente sahem de hum precioso para outro. Nos Estados do Graõ Mogol continuão ainda as guerras civis. O Imperador foy tirado do throno; & depois de lhe queyrem os olhos o privarão tambem da vuz. Conforme todas as apparencias, o Imperio se dividirá entre os dous Principes, que contendem sobre a posse delle.

T U R Q U I A.

Constantinopla 13. de Abril.

O Conde de Virmond, Embayxador extraordinario do Imperador de Alemanha, jantou a 10. deste mez com o Graõ Vizir, em huma das suas casas de campo, onde foy tratado magnificamente. Hoje partirão daqui perto de 400. escravos, que este Ministro resgatou, ou fez pôr gratuitamente em liberdade; & elle partirá até 15. O Principe Ragotzy, o Conde Berezeni, & alguns outros Senhores Hungaros, dos que se retirarão neste paiz, serão levados a Rodosto em huma galé dentro de dous, ou tres dias. O Marquez de Bonac, Embayxador de França, espera todas as horas despachos da sua Corte, para se recolher; & dizem que o virá render Monf. de Champigni.

O Embayxador de Hollanda fez nova queyxa da Regencia de Argel; porque não obstande as ordens que lhe torão mandadas desta Corte, continuavão os seus Corsarios as hostilidades contra os Mercadores Hollandezes, aos quaes tinham modernamente tomado duas naos importantissimamente carregadas. O Governo faz continuar a fabrica de algũas naos de guerra, & de muitas embarcações ligeyras. Trabalha-se tambem em fundir quantidade de

de artilharia. Tem-se mandado fazer novas fortificações em Widino, & em Nizza; & para adiantar com mais brevidade a obra se fez ajuntar hum grandíssimo numero de galeotes de todos os lugares circunvizinhos, & se mandou partir o Capitão Bará para Widino com huma Esquadra de galés. Também se não descuyda do que toca ao mar Negro, pois se mandou outra Esquadra de galés para Azoff, a fim de reparar, & acrescentar as fortificações daquella Praça.

B A R B A R I A.

Temes 12. de Fevereiro.

HA poucos dias que entrou neste porto huma nao de guerra Franceza, mandada por Monf. du Sault, Enviado extraordinario de França a esta Regencia, o qual teve já audiencia do Bey, & do Governo; & os presentes que traz imporrão em mais de 30 U. cruzados. Nesta mesma embarcação chegou tambem Haslain Agá, Embayzador da Corte Ottomana à Republica de Argel onde esteve, & propoz a sua commissão, que consistia em persuadi-la fortemente a fazer paz com a Republica de Hollanda, & mandar deputados a Constantinopla, para convirem com o Conde de Colliers seu Embayzador, nas condições que se devião estipular no tratado; porém os Argelinos lhe responderão, representando-lhe, que os Hollandezes tinhão dado motivo ao rompimento da paz, por haverem quebrantado varios artigos do ultimo tratado. Alguns asleguraõ, que esta e causa he imposta, & contraria à verdade; & que a razão que tem para não covir no que lhes propoem o Sultão, he o haverem feyto grandes despesas para armar os seus navios; & se ajustarem a paz com os Hollandezes, não terão occasião de refarcillas com as presas que e'perão fazer, por estarem em paz com França, & Inglaterra; & as outras nações do Norte, que vão ao Mediterraneo passarem livremente, valendo se do nome, & dos passapir e Hollandezes. Seguindo os avisos que temos de Argel se tem aprettado naquelle porto perto de 30. navios, para andarem a corço de 40. & 50. peças cada hum, & hum de 6. além dos quaes aparelhaõ mais dous de 50. peças, que ainda haõ de servir este Veraõ. O Enviado de França teve a fortuna de renovar a paz com os Argelinos, pela industria de que uiou; & ainda conferuio mais o estabelecer hum Consul em Oran, & livrar 102. Christãos do cativeyro. Entende-se que terá o mesmo successo nesta Regencia, donde passará à de Tripoli para quem leva tambem presentes de grande consideração.

I T A L I A.

Napoles 7. de Mayo.

A Festa da trasladação do sargue do glorioso S. Januario, Protector desta Cidade, se celebrou em 4. deste mez com toda a solemnidade possivel. ficando o povo com a consolação de que se liquidalle, milagre de que formão annuncios certos das prosperidades publicas do Reyno. O Cardeal Arcebispo de Napoles assistio à Proçissão com todas as Comu. unidades de Religiosos, o que tambem fez o Cardeal Vice-Rey, & o Nuncio de S. Santidade com muytos bispos, & Prelados, & toda a Nobreza, que todos forão testemunhas desta prodigiosa maravilha. A grande quantidade de mat. tin. nos, que deste Reyno se mandão à S. S. para subsistencia das tropas Imperaes, fez diminuir a abundancia que havia neste paiz; & para effeyto de a conservar se mandou vir trigo, & out. os generos de paõ de varias artes, que se esperaõ; & ha deus dias chegarão já f. is tartanas da ribeyra de Napoles. De Sicilia não temos mais novidade de pois das ultimas noticias.

Roma 18. de Ma. a.

NO Consistorio secreto que heuve no Quinral segunda feyra 6 do corrente, fez o Sumo Pontifice, depois de haver ouvido os Cardeais, & feyto o extra. cmes. hũa elegantíssima oração, em que mostrou o seu apostolico zelo, & applaudo a piedade do Serenissimo Rey D. João V. de Portugal, com a occasião das honras que fez a Monf. Carlos Ambrosio Mezzabarba, Patriarca de Alexandria, no tempo em que esteve na Corte de Lisboa, onde se foy embarcar para a China; mostrando a obediencia, & devoção que tem a Santa Sé, & o gosto que faz de agradar, & comprazer a S. Santidade, como Summo Vigario de Christo, dizendo: „Que se lhe podia apropriar o re. xto *Fuit homo missus à Deo, cui non erat f. i. a. n. s.*; pois com huma simplicez de precação, que lhe mandava fazer pelo

„ seu

seu Nuncio, quando a Igreja, & talvez a mesma Sé da sua cabeça visível se achava hor-
 rivelmente ameaçada pelos inimigos do nome Christão, mandára hum soccorro de na-
 vios de guerra, com ordem de servir onde a necessidade o pedisse. Não houve promoção
 de Cardeas, como se esperava; mas S. Santidade mesmo propoz o Arcebispo de Cam-
 bray para o Abade Guillelme du Bois, primeyro Ministro, & Secretario de Estado del-
 Rey Christianissimo, a quem se concederão gratis o *Pallium*, & as Bullas. O Cardeal Pam-
 filio propoz a Igreja de Arbe em Dalmacia para o Abade Doimo Zeni, Vigario geral de
 Zara. O Eminentissimo Otoboni propoz o Arcebispo de Bordeus, para M. n.º Francisco
 Helias de Voyer Paulmy de Argeuson, Arcebispo de Ambrun; & o Arcebispo de
 Besauçon em Borgonha para o Abade Renato de Mornay, Embayzador extraordinario de
 França na Corte de Portugal.

A 10. houve em Palacio, & na presença do Papa huma Congregação de 14. Cardeas,
 & alguns Prelados, sem se poder penetrar o motivo com que foy convocada; ainda que a
 voz commua assenta que foy sobre o negocio do Cardal Alberoni, que dizem se retirou a
 Lugano, lugar da Republica do Grizovens; porque te assegura haverem chegado de Hes-
 panha os documentos que te esperavaõ para se lhe formar o seu processo. Houve nesta se-
 manha os documentos que te esperavaõ para se lhe formar o seu processo. Houve nesta se-
 manha muitas outras conferencias, em que se fallou nos negocios de Parma, Placencia, &
 Comachio. Recebeo-se avião de Hespanha que o Cardeal Beilugha, Bispo de Cartagena,
 que recuou muyto tempo esta dignidade, a acceyten depois de haver recebido huma ordem
 exprella do Papa para aillm o fazer.

O Cardeal Giudice deu parte ao Cardal Colona, & ao Condestable de que o Emperador
 os mandava restituir a posse das suas rendas Ecclesiasticas, & seculares dos seus Beneficios,
 & terras que possuem em Sicilia Em consideração do Senhor Duodo, Embayzador de Vene-
 za nesta Curia, concedeo o Papa muytos privilegios a Igreja de Montefice, de quem a
 sua familia he Padroeira. O Senhor André Cornaro seu successor recebeu delle as chaves
 do quarto, que occupaõ no Palacio de S. Marcos de Veneza os Cardeas titulares daquelle
 Igreja, para as entregar ao Eminentissimo Priula, que Domingo tomou posse deste titulo.

Genova 19 de Mayo.

OS Capitaes de alguns navios vindos de Barbaria alleguraõ, haver sahido do porto de
 Argel mais de 20. navios para andarem a costa, os quaes tem ja feyto varias presas,
 & o de huma nao Hollandeza, que chegou ha poucos dias de Malta (onde foy obriga-
 do a arribar) refere, que no tempo que alli esteve entrãrão os tres navios da Religião,
 com duas presas Argelinas huma de 24. outra de 26. peças. Depois correo aqui a noticia
 de que os mesmos Malthezes tomarão tambem a Almiranta de Argel, o q se confirma por
 cartas de Civitavechia. Escreve-se de Florença que as galés do Graõ Duque estãvã para
 sair a correr a costa, para affugentar della os Corsarios de Barbaria que a infestaõ.

Hum destes dias chegou hum Correyo do Conde de Mercy, despachado de Palermo,
 pelo qual avisa haverie convindo no armisticio, & evacuação de Sicilia; & pelo mesmo vie-
 rã cartas do Almirante Bing, em que escreve estar tambem concluido o tratado do despe-
 jo de Sardenha. O Ministro do Emperador fretou aqui hum navio, no qual fez embarcar
 para Naples 120. barris de polvora, que vieraõ de Milão. As galés que aqui estãvã de
 Hespanha partirão no fim do mez passado para Sicilia, com hũa grande quantidade de di-
 nheyro, destinado a pagar as tropas do Exercito do Marquez de Ledé; porẽm partirão em
 Leone, donde sahirão no primeyro de Mayo a noyte para continuar a sua viagem.

O Estado de França recebeo da sua Corte 200. paçucas em ouro, para a despeza da
 guerra de Sicilia. Em Civitavechia se achão cinco navios Franceses, que dizem vão para Pa-
 lerno com mercadorias. Tem-se noticia pelo Capitaõ de hũa galia, que aqui chegou da
 costa de França, que havia 24. batalhões de Infantaria Franceza em marinha para Antibes,
 & que se esperavaõ ajuda outros muytos, sem que se diga o motivo com que passã tantas
 tropas daquelle Reyno para a costa do Mediterraneo.

Turin 19. de Mayo.

EL Rey de Sarjenha voltou da sua grande casa de campo, chamada Veneria, & cumpri muyto de veras em dar estado ao Principe de Piemonte seu filho. Continua-se em fortificar as fronteyras destes Estados da parte de França. Começar-se-ha brevemente a trabalhar nas fortificaçoens de Seissel; & segundo a voz commua se fortificará tambem Veisloix, Villa situada huma legoa de Geu-bra. Como a Corte de Paris tem feyto marchar gran le quantidade de tropas para a nossa fronteyra, todas estas prevençoens parecem necessarias. As cartas de Sicilia dizem, que se tem ajustado o despejo de Sardenha; & que este Reyno será entregue antes de hum mez às tropas de S. Mag. em cujo caso passarão para elle as que ainda se achão em Sicilia. Falla-se em que o Congresso da paz se fará no Ducado de Lorena, na Cidade de Nancy.

HELVECIA.

Berne 19. de Mayo.

A Regencia de Genebra escreveu a este Cantão sobre alguns negocios importantes. Todos estamos attentos aos prestos militares dos nossos vizinhos; & assim se tem mandado passar mostra às milicias deste paiz, & se lhes fazer exercicio muytas vezes. A partida dos nossos Deputados para Porentru se tem differido até 8. do mez proximo. Entende-se que esperão por algúas instrucçoens novas dos moradores de Bienne. Ha dias que corre a noticia de que a Corte de França determina mandar fazer propoltas aos Cantoes Catholicos, & Protestantes sobre a renovação da alliança; & que o Marquez de Avarey, Embayxador daquella Coroa, dará principio a esta negociação na Dieta proxima; porém he certo que os Cantoes Protestantes não consentirão nunca nella, senão com as condições antigas, & que se não conformarão nunca com o tratado que se fez em Solor, por intervenção do Conde de Luc.

O Cardeal Alberoni não se retirou a Helvecia, como se tem publicado nos Paizes Estrangeyros, nem aqui se sabe positivamente onde elle esteja. Os calores são tam excessivos ao presente neste Paiz, sem embargo da grande quantidade de neve, que ainda está nas montanhas, que não ha memoria de homem, que se lembre de ter havido outros semelhantes.

ALEMANHA.

Vienna 21. de Mayo.

O Principe de Lobkovitz chegou de Sicilia a esta Corte em 20. deste mez com cartas do Conde de Mercy para o Principe Eugenio, & hum Diario do campo Imperial até 6. de Mayo, em que se conveyo na evacuação de Sicilia; & depois passou a Luxemburgo a dar esta agradável nova ao Emperador. Em virtude desta convenção devia hũ destacamento das tropas Imperiaes tomar posse a 10. da Cidade de Palermo, a quem S. Mag. Imp. confirma todos os seus privilegios; & se ficavaõ preparando todas as cousas necessarias para se levarem as tropas Hespanhollas a Ciralunha, cujo primeyro embarque será de 60. homens. O despejo de Sardenha se devia ajustar em 7. deste mez. Espera-se a roda a horta o Barão de Neuperg com os artigos da convenção, que os Generaes fizeraõ para a entrega de hum, & outro Reyno.

Não se sabe ainda em que consistem as propoltas de Mons. Jagozinski, Enviado extraordinario do Czar, nem ainda se lhe respondeo sobre ellas da parte do Emperador. O Conde de Cadogan veyo a 21. a esta Cidade, & voltou no mesmo dia para Baden, depois de haver despachado hum Expresso a Londres. Mons. Jagozinski foy tambem a Baden, & frequenta muytas vezes a casa do Duque de Holfacia. Este Principe pedio 300U. florins emprestados para poder subsistir, em quanto não for restabelecido nos seus Estados. Dizem que o Cardeal de Altheim [que já mandou parte dos seus criados para Roma] depois de executar huma commissão de S. Mag. Imperial naquella Curia, passará a governar Napoles com o titulo de Vice-Rey. Mons. Priuli, Embayxador da Republica de Veneza, teve segunda fevra passada a sua primeyra audiencia publica da Serenissima Emperatriz Amalia. O Embayxador Turco chegou já a Buda; o seu interprete Mustaphá o deyxou no camunho; & o mesmo fizeraõ outros muytos dos seus criados. O Ministro da sua Ley quiz fazer o

mesmo,

mesmo ; mas havendo-se lhe conhecido o intento lhe mandou lançar grilhoes nos pés. O Agá dos Janizaros não se affogou no Danubio como se entendeo, e que procedeo de haver hido de nove para o barco que lhe estava destinado, & depois de tirar dos seus cofres, o que tinha mais precioso retirou-se occultamente, lançando huma pedra na agua, para que se entendesse que se affogára ; o que fez mais crível com haver atirado com o turbante ao rio, & se foy meter em hum Convento onde esteve escondido até que o Embayador partio : dizem que he o seu intento fazerse Christão para poder casar com hũa moça Alemã a quem quer bem.

Hamburgo 31. de Mayo.

O Negocio da satisfacção pedida pelo Emperador a esta Cidade, está ainda no mesmo estado, sem embargo de haver o Conde de Metseh declarado aos nossos Deputados, que devião cuidar mais em se submeter às condiçoens, que elle lhes tinha declarando, que em dilatar a execucao dellas. Os Committarios subdelegados para a execucao do Mandado Imperial sobre os negocios de Meexlenburgo, receberam ordem do Emperador para fazerem pagar à Duqueza, filha do Principe de Nassau-Dietz, doze mil escudos ; & o que se lhe poderá dever dos cinco mil que se lhe determinárao depois da sua separação.

As cartas de Suecia dizem, que a paz daquella Coroa com a de Dinamarca está quasi concluida ; que se rem feyto grandissimos aprestos para continuar a guerra contra o Czar ; que El Rey depois da sua coroação fora a Upsalia, & Gefellen para passar mostra ao Exercito, & ver as guarniçoens que estão postas em varios lugares para observar os Russianos, no caso que queyrao emprender ir a Scheeren ; & que determinava mandar pessoalmente hum Exercito em Livonia, para restaurar aquella Provincia, que o Czar hoje domina, & Polonia pretende, por lha havarem tomado em outro tempo os Suecos, & lha haver prometido o Czar quando a reconquistasse, o que não rem cumprido.

El Rey de Polonia continúa a tomar as medidas convenientes à defenza daquelle Reyno, que sempre está com a mesma desconfiança na pouca uniaõ que vê entre os seus meismos naturaes. As cartas de Varsovia dizem, que se tinhão chegado 700. Janizaros para o Danubio, com o designio de o passarem, & marcharem para Choczim, onde determinavao formar hum Exercito, que os Tartaros tinhão ordem para se irem unir com elles ; que os Kalmukos, & Kozakos continuavao a se ajuntar na mesma fronteyra ; & que o Principe de Menzikoff lhes observava os movimentos com hum corpo de tropas Russianas, que acampa junto a Kiovia.

El Rey de Dinamarca não tinha ainda determinado o dia em que havia de partir para Holfacia ; & mandou despejar das suas tropas tres Comarcas do dito Ducado, chamadas de *Rheinbeck*, *Tritau*, & *Trensbittel*, com animo de as restituir ao Duque de Holfacia ; porém elle não quer mandar tomar posse dellas ; persistindo em querer a restituicao inteira de todos os seus Estados.

El Rey da Grã Bretanha se espera em Hannover por todo o mez de Junho, & pouco depois se dará principio ao Congresso de Brunswick. O Duque de Wolfenbut el foy aos banhos de Aquisgran, onde tambem se acha ao presente o Principe Mauricio de Saxonia Zeitz. O de Anhalt-Cothe passou aos de Carlsbade em Bohemia. O de Anhalt Berneburgo teve a disgraca de morrer em Sicilia no combate que houve em 29. de Abril. O Principe Guilhelmo de Holfacia-Cassel, irmaõ do novo Rey de Suecia, que aqui chegou nesta feyra de Cassel acompanhado do General Ranch, partio a 28. pela huma hora para Holfacia, depois de haver recebido hum Passaporte de Dinamarca, & determinava ir a Copenhague, & dali passar a Stockholm.

F R A N C A.

Pariz 10. de Junho.

Por hum Decreto de 21. de Mayo (depois de hum elogio do governo presente em defraudação do passado) se mandaraõ reduzir as aççoens da Companhia das Indias de dez, a cinco mil libras no tempo de seis mezes, a saber, em cada hum 500. & os bilhetes de banco pela mesma forma, de maneyra que todos os interessados viabão a perder meyo

meyo por meyo de todos os seus cabedães, que foraõ constringidos a meter no dito banco. He impossivel explicar a confusão, & desordem em que se vio toda a Cidade com a publicação deste Decreto. Nem os Mercadores, nem os particulares quizeraõ receber as notas das acções, nem os bilhetes de banco; & todos juntos em bandos mormuravaõ, & clamavaõ contra a nova ordem: o governo informado mandou prevenir os tumultos, pondo corpos de guardas por todas as praças da Cidade; & assim se continuou de 22. à noyte até 27. em que todas as Cameras do Parlamento se ajuntaraõ, & procuraraõ dar remedio a este negocio, em que reloliveraõ mandar ao Conselho dizer ao Regente, que desejavaõ que El Rey lhes desse audiencia; porque tinhaõ que lhe representar sobre o negocio da redução das acções, & bilhetes. O Duque Regente recebeu o recado com muyto agrado; & porque se lhes deo a entender que seria mais agradavel a S. Mag. que mandasse os seus Deputados do que vir o Parlamento em corpo, nomeou este o seu primeyro Presidente, os Presidentes de Aligre, & da Portail, & os Aboades Pucelle, & Menguy Conselheyros nelle; porẽm no mesmo dia mandou o Regente huma carta pelo Marquez de la Uilliere, hum dos Secretarios de Estado, ao Parlamento; o qual, como as Cameras se haviaõ já separado, a levou a casa do primeyro Presidente, que logo foy buscar a S. Alt. Real, que o recebeu com muytos sinais de estimação, & depois de lhe haver assegurado as boas intenções, que sempre tivera para o bem, & ventagem do Reyno; lhe disse que estava reloluto a seguir o parecer do Parlamento, & conserir sobre o presente negocio com os Deputados que elle nomeasse; & no mesmo dia 27. se relolveo revogar o Decreto de 21. para o que se passou outro, pelo qual se mandou, que tudo corresse na mesma forma em que estava antes do precedente; & com a copia deste ultimo se despacharaõ na mesma noyte Correyos a todas as Cidades principais do Reyno, a fim de evitar as perturbacões, que podia causar a dita redução. O Duque de la Force, que estava de partida para a Embayada de Inglaterra, teve ordem para suspender a sua viagem, & mandou voltar para a Corte a sua equipagem, & familia, de cuja relolução se falla com variedade.

Por hum navio que veyo da America se tem a noticia de haverem chegado à Ilha da Providencia doze navios Hespanhoes, mandados pelo Vice Almirante Cammok, o qual determinando até 1500. homens em terra, bloqueou o Forte que a defende.

H E S P A N H A

Barcelona 3. de Junho.

O Principe Pio partio desta Cidade para Madrid em 26. do mez passado, & dizem que ficará na Corte com o emprego de primeyro Ministro da guerra, substituindo os impedimentos do Marquez de Bedmar, que padece repetidas queyras da gora. Ficou governando este paiz, & tropas que nelle estaõ D. Francisco Caetano, Tenente General dos Exercitos de Hespanha, assistido-lhe com o Tenente de Rey o Sargento mór de Batalha D. Antonio Manfo. Depois de se haverem criado trinta & tantos Generaes se tem feyto varias promições. D. Antonio del Villar, & Andrade, da illustre familia dos Condes de Andrade em Galiza, que era Tenente Condestel de Cavallaria no Regimento de Santiago, & tem servido na guerra passada, & pretente com grande credito, foy promovido a Coronel do Regimento dos Algarves. D. Gines de Hermola & Espejo, Coronel do de Santiago, que se achava mandando a Praça de Napol, & todo o partido da Montanha, passou a mandar a Praça de Olot, & todo seu distrito. Trabalha-se nesta Cidade com grande prella em 12 U. fardos para vestir as tropas. Da-se grande calor à fabrica dos navios, & vay-se fazendo quantidade de madeira de Velho, para se extinguir (conforme se diz) toda a de cobre, que corre neste Principado do tempo del Rey D. Carlos II. & a que se fabricou no tempo em que nelle esteve o Emperador Carlos VI. Os Miqueletes vao criando outra vez corpo, & continuão os insultos, & roubos pelas estradas; porẽm tambem se proseguem as execuções, & se entorção todos os dias muytos.

Cadiz 12. de Junho.

A Partida da frota dos galeões para Indias de Hespanha se deferio para 15. de Outubro por banco que se lançou nesta Cidade os dias passados a form de tambores. Sobre o intento que havia de amparar a cidade de Sevilla, & abrir a barra de S. Lúcar de Barrameda,

da, se juntarão os Juizes, & Procuradores do Commercio de Sevilha, & Cadiz em conferencia, na qual os della Cidade disserão, que estavam promptos para concorrer para a dita obra, segurançolhes S. Mag. Catholica os seus cabedacs nos ditos portos, por serem abertos, & tem defença, no caso que algum inimigo, ou pirata intentasse nelles qualquer hostilidade: representarão tambem que depois de aberto o dito porto, & rio sempre a sua navegação era perigosa aos navios grandes; porque ainda que em tempos antigos entravaõ as froças nos ditos portos, estas se compunhaõ então de navios pequenos; & allim ficava sendo inutil huma despeza tão grande, como se devia fazer na dita obra. A' vista desta, & de outras razões que se allegarão, se conveo em que se não devia executar o projecto.

Em 8. deste mez se fizeram no Convento de S. Domingos desta Cidade as Exequias do Reverendissimo Géral da Religião Dominicana Fr. Antonio Cloche, com hum magnifico mausoleo de seis ordens de degraus em que descansava hum tumulo, no qual sobre duas almofadas de veludo negro, guarnecidas de franjas de ouro, se via hum chapeo, insignia de Grande de Hespanha, dignidade que lográõ todos os Géraes das Religioens, que são Hespanhoes, & hum barrete de berla branca, como Doutor que era em Theologia.

Madrid 21. de Junho.

Todos os Cabos Militares tiverão ordem para sahir desta Corte, para os lugares em que tinham emprego. Chegão todos os dias Polthioens de varias partes, especialmente de França, sem que se possa saber com certeza a razão pela variedade com que se discorre. Applica-se grande cuydado a fortificar todas as collas maritimas desta Península. Mandará-se acan par algumas tropas junto a Vigo, onde chegarão de Cadiz cinco navios carregados de munições de guerra artilharia, morteyros, molquetes, pistolis, espadas, & Bayonetas, que se recolherão nos Armazens daquela Praça. Todos os prisioneyros que estavam em Segovia, & outras Cidades interiores do Reyno, forão mandados passar a Alicante para se trocarem com os prisioneyros de Sicilia, cujo Reyno parece ellatá evacuado ao presente. O Duque Regente mandou a Sua Mag. Catholica o retrato del Rey Christianissimo guarnecido de diamantes, que forão avaliados em 60. dobroens.

Mandouse formar de novo a Companhia da guarda do corpo Flamengo, que se havia extinguído, fazendose Capitão della o Duque de Bourbonville-Capres, de quem S. Mag. recebeu juramento de fidelidade com as ceremonias costumadas em 16. deste mez. No mesmo dia se fez Capitulo da Ordem do Tutoõ, no qual assittirãõ com o Principe das Asturias todos os Cavalleyros, & Officiaes della. Nelle foy nomeado por Chancellor, & Conselheyro o filho mais velho do Marquez de Grimaldo, primeyro Secretario de Eltado, & do despacho, a quem se deu o juramento para servir os ditos empregos, durante a menoridade do dito seu filho. Os Condes de Pezuela, & Rohan forão nomeados por El Rey para Erzadeyros dos seus Exercitos. A intendencia de Galiza se conferio a D. Rodrigo Cavallero, a de Catalunha se tornou a dar a D. Joseph de Pedrajas.

Sagrou-se Bispo de Tarrazona no seu Convento de N. Senhora da Mercè, D. Fr. Garcia de Parauilhas, tendo seu padrinho o Conde de Lemos; & para Arcebispo de Toledo está nomeado por S. Mag. Diego de Astorga, & Celpedes, Bispo de Barcelona. Faleceo em 14. deste mez, em idade de 46. annos, de hum accidente apoplectico, procedido de haver bebido dous copos de agua nevada sobre hum prato de cerejas a Senhora Marqueza de Aytona D. Anna Maria de Benavides, & Aragaõ, mulher de D. Guilherme Reynaõ de Moncada, Caitzo Porrocarreño, & Noronha, leito Marquez de Aytona, Grande de Hespanha, fidalga que hoy de D. Francisco de Benavides de la Cueva, 1.º Conde de Santo Estevão del Puerto.

As cartas de Ceuta de 2.º de Mayo dizem, que os Mouros encastelãõ o seu campo com 500. negros, que todos os dias ha eicaramuçãs entre os sitiados, & os sitiantes; que na do dia 21. querendo os inimigos retirar dous seus que ficãõ feridos nella, deu o Tenente *Granados* fogo a hum canhão da Praça com que matara tres, de cinco que hiaõ mortos; que alguns dias antes tinhaõ mandado sahir daquelle porto as galés com duas galeotas, hum navio, hum a balandra, & tres barcos armados em guerra, para fazer alguma delectar que na ribeyra de Tetuan; mas que haver do entrada na foz daquelle Rio forãõ sentidos dos Mouros, que correndo à praya em numero de 20. se não pode fazer outra operaçãõ

mais, que fazer hum tão grande fogo desde as quatro horas da manhã até as tres da tarde sobre os Mouros, que lhes matarão até 150. & que ao recolherse aprefarão huma embarcação pequena chamada Guanguil, em que vinhão hús Judeos de Leornie com carga de panos, grãa, papel, & quatro mil patacas em dinheyro, com a qual entrãrao no porto de Ceuta sem mais perda, que a de hum Soldado morto, & quatro feridos; accrescentando mais que o Governador determinava fazer huma saída da Praça para deltruir, & queymar os ataques dos inimigos.

P O R T U G A L

Lisboa 4. de Julho.

Chegou a esta Corte Monf. Sacripanti, sobrinho do Cardeal deste nome, que trouxe o barrete ao Eminentissimo Senhor Cardeal Puteyra, o qual o hospedou no Palacio em que vive.

A D. Bras da Sylveyra, Mestre de Campo General, que foy na ultima guerra, & Governador da Provincia das Minas, foy S. Mag. servido nomear para Governador das Armas da Provincia da Beyra.

O Eminentissimo Senhor Cardeal da Cunha, como Inquisidor Geral destes Reynos, tem nomeado para Conselheyros, & Deputados do Conselho geral do Santo Officio a Manoel da Cunha Pinheyro, Chantre na Sé do Funchal, & Inquisidor Apostolico da primeyra cadeyra da Inquisição desta Cidade; & ao Doutor Antonio Teixeira Alvares, Deputado do Santo Officio, Lente jubilado nos sagrados Canones, Conego Doutoral na Sé de Coimbra, do Conselho de S. Mag. & seu Delembargador do Paço.

Chegarão a esta Cidade quatro Portuguezes dos que forão livres da escravidão dos Argelinos pelos Malthezes, & depoem que havendo sahido quarta feyra de Trevas do porto Farinha, onde os tinha levado hum temporal, dous navios de guerra, de que erao Cabos Mustapha Arraes, & Cara Mustapha para andarem a corto, seguirão o rumo de Sardenha, que coltearão Sabbatho de Alleluia todo o dia, dando caça a huma setia que não polterao conhecer, & de noyte se pozerao à capa em Cabo de Palma, junto à ilha de S. Pedro, onde passarao até amanhã seguinte, em que viraõ vir sobre si dous navios; & reconhecendo serem de força se pozerao em fugida. Aos dous se ajuntou depois de quatro horas outro, & todos tres erao de Maltha, chamados S. Jorze, Santa Catharina, & S. João; & Cabo Commandante de todos Fr. Carlos de Rochefort de Marquem: que S. João foy o primeyro que chegou ao de Cara Mustapha, que era de 24. peças, & o fez amaynar logo; & fazendo final aos dous Malthezes para tomarem conta delle foy seguindo o de Mustapha Arraes, que jugava 26. peças, ao qual matou hum Mouro, & rendeo tambem, sem embargo da calma que lhe sobreveyo, em que os inimigos pertenderão elcaparlhe a remo. Estes dous navios tinhaõ 350. Mouros, & Turcos de equipagem, & 36. Christãos de varias nações escravos, em que entrãvao sete Portuguezes que forão levados a Maltha com as preias, as quaes ficando alli entregues, se tornãrao a fazer na volta do mar os metmos navios Malthezes, & sobre a colta de Menorca encontrãrao a Capitania, & Fiscal de Tunes, as quaes derão caça teys dias, & cinco noytes: a Fiscal lhes escapou logo, a Capitania obrigada de varias delcargas de artilharia, que recebeo, se meteo com a terra, onde se suppo: m que varria muy maltratada: Que os Malthezes fizerao Conselho para item queymar a Capitania, ou metella no fundo; mas que pertendendo executallo no dia seguinte lhes sobreviera hũ vento tão rijo, que entendendo-se passaria a mais, se resolveo ser mais conveniente não proseguir a empreza, do que expor os navios da Religião em colta tão perigosa.

Faleceo a Senhora D. Iynez de Vilhena, filha segundã do segundo Matrimonio do Conde de Redondo Thomé de Souza Coutinho. Tambem faleceo em 29. do mez passado na quinta de Azeyraõ a Senhora D. Maria Antonia de Almada, herdeyra da casa dos Senhores de Ilnavo, Carvalhaes, & Verdembilho; & a seu filho herdeyro Francisco de Almada nasceo no dia seguinte hum terceyro filho.

Na Oficina de P A S C O A L D A S Y L V A , Impressor de Sua Magestade.

Com todas as licenças necessarias.

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL;

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feyra 11. de Julho de 1720.

N A T O L I A.

Smirna 9. de Abril.

S avisos de Híspahan recebidos pelos Armenios, que vivem nesta Cidade dizem, que El Rey da Persia fora morto com peçonha, que lhe deraõ os Offizies da sua Corte, & que lhe succedera no throno o mais velho de seus irmãos. O contagio que inficionou muyto tempo este paiz tem cessado inteiramente, & em todos os Dominios do Sultaõ. Francisco Costazzi, Consul da Republica de Veneza, teve hontem a sua primeyra audiencia do Caddi, ou Governador desta Cidade. O Turcos continuãõ em augmentar consideravelmente as suas tropas de terra, sem que se divulge o motivo, nem ellas façãõ o menor movimento.

T U R Q U I A.

Constantinopla 1. de Mayo.

O Conde de Virmond, Embayrador do Emperador de Alemanha nella Corte, depeis de haver tido audiencia de despedida do Sultaõ, do Graõ Vizir, & de todos os Ministros Ottomanos, tendo recebido de huns, & de outros com todas as honras, & expressões de amizade, que se podem imaginar, partio de Pera (que he hum grande bayro desta Cidade em que habitãõ os Christãos) em 27. de Abril com toda a sua comitiva, equipagem, & criados, marchando ao som de tromberas, & tambores com bandeyras despregadas. Foy acompanhado a huma legoa fóra da Cidade pelos Embayzadores dos Principes Christãos, que para augmentarem a pompa, & magnificência deste acto, mandãrãõ concorrer neste acompanhamento as suas Nações, conduzidas pelos seus Chancelleres. Marchavaõ em primeyro lugar os Francezes, logo os Venezianos, de poia os Hollandezes, & a elles se seguiaõ as outras Nações. No fim destas hia o Conde de Virmond com todo o seu lequito; & em ultimo lugar as guardas de Graudeyros com as tuas bandeyras despregadas, & todos os instrumentos militares. Foy grande o concurso que testemunhou este magnifico espectáculo, em que se achãrãõ incognitos o mesmo Sultaõ, & o Graõ Vizir. O primeyro campo onde fez alto o Embayrador para passar a noyte se chama Tant-Bacha; & he onde se ajunta o Exercito Ottomanos, quando o Sultaõ sahe à campanha. A 29. chegou à ponte pequena, a 30. à ponte grande; & no dia seguinte foy, continuando a sua viagem para Hungria.

INGRIA.

Petrisburgo 23. de Mayo.

NA tarde de 12. do corrente se lançou ao mar na presença de Suas Mag. Czarianas, de muytos Ministros, Generaes, & outras pessoas de distincção huma nao de 96. peças de artilharia, chamada *Frederichstad*, & tudo se fez com boa ordem, & feliz successo. O Czar entrou logo nelle com grande comitiva, a que deu hum esplendido refresco. A 14. toraõ Suas Mag. a huma das suas cascas de campo, donde voltaraõ a 16. Neste dia chegou de Stockholm hum Ajudante General, chamado Mont. Mars, com cartas del-Rey, & da Rainha de Suecia para o Czar. A 17. teve o Embayxador de Polonia quarta conferencia com os nostros Ministros.

O Ajudante General Sueco teve a 18. audiencia de S. Mag. Czar. a quem entregou as cartas que trazia, & com huma discreta pratica lhe disse: „Que o Principe de Hallia-Cassel, com approvaçõ da Rainha, havia sido eleyto Rey pelos Estados do Reyno, & posto no throno de Suecia: que S. Mag. fazia huma grande, & particular estimaçõ de S. Mag. Czar. & desejava muy ardentemente concluir com esta Coroa huma paz firme, & duravel, & encherer com ella huma boa amizade, & vizinhança, & que estava prompto para da sua parte contribuir para isso, com quanto lhe fosse possivel; ao que o nostro Monarca se servio de responder: Que estimava muyto cordalmente a se iz elevaçõ de S. Mag. ao throno de Suecia, & lhe rendia as graças de lhe mandar participar esta noticia; & que assim como nunca reculará concluir huma paz constante com Suecia, presentemente tinha a mayor inclinaçõ do mundo a fazella, se S. Mag. Sueca quizesse convir nella.

Este Ministro tem sido recebido com grande affabilidade dos nostros Ministros, que o tem convidado a jantar todos os dias depois que chegou a esta Corte. As nossas galés estaõ já nas vizinhanças de Ahlandia, mas ainda se não sabe quando sahirá a Armada.

POLONIA.

Varsavia 17. de Mayo.

O Palatino de Masovia, nosto Embayxador na Corte do Czar, não teve ainda reposta alguma positiva dos Ministros Russiões, sobre as propositas que lhes fez da parte desta Republica, & parece que se não pôde esperar bom effeyto da sua negociaçõ; porque os Russiões estaõ bem informados de tudo o que se passou na Dieta geral deste Reyno, & das divisõens que reynaõ entre os Polacos; os quaes sem attender mais que as suas idéas particulares, embaraçõ o tomarem-se as resoluções necessarias para a defenõ do Reyno, o fazerem-se apellidos para a guerra, & o pagarem-se aos Exercitos da Coroa, & de Lituania o que se lhes deve; isto em tempo q o Principe de Meuzikoff tem passado o rio Boriñhenes com hum Exercito de 70U. homens, fazendo marcha para Choczim, onde se lhe ha de ajuntar hum corpo de Kalmucos, Zaporoges, & Kozaeos, & outras nações da Tartaria, que reconhecem o Imperio do Czar, sem se poderem penetrar atõgora os seus designios. O Governador de Bialackieiu escreve, que aquella Praça se acha em estado de defenõ, no caso que os inimigos a sitiem; mas que sempre, para mayor segurança, he necessario mandar ir tropas para a Fronteyra. O Graõ General da Coroa passou ordena a algumas Companhias para se ajuntarem, & marcharem para aquelle distrito a observar os movimentos dequelle Exercito; porém como a mayor parte das Dieras particulares, que se fizeram em varios Palatinados, para darem relaçõ do que se passou na geral, ainda que tranquillamente, tomaraõ resoluçõ sobre as medidas que se devem observar na conjuntura presente, & materias que se haõ de propor na Dieta futura, se vaõ separando, remetendo-se a ella; misttindo tolas em manter os grandes, & pequenos Generaes no plicno exercicio dos seus empregos, & approvando tudo o que os seus Deputados fizeraõ na passada, em ordem a se opporem ao estabelecimento que ElRey tinha seyto de hum General absoluto, & independente das tropas estrangeyras, mostrando hũ grande odio contra o Feld-Marchal Conde de Elmining; e em ainda este recurto tem sicado a S. Mag. para se valer d'elle na defenõ do Reyno; & assim lhe não ha outro mais, que o de fazer montar a cavaillo toda a Nobreza do Reyno, em que se não pôde ter grande confiança pela pouca pratica da guerra; principalmente havendo de conceder com tropas veteranas, & exercitadas,

Escrive-se de Kurlandia que o General Russiano, que manda em Mittau, não havendo podido persuadir Monsf. Sobieski, Grande Burgrave daquelle Ducado, a assinar hum tratado, pelo qual a Nobreza reconheceria por seu legitimo Soberano, o Principe que casalle com a Duqueza viuva de Kurlandia, sobrinha do Czar, & mulher que foy do precedente Duque, o fez prender ao sair de hum jantar, & o mandou preso a Riga com outros muitos Gentes-homens; o que tem causado huma grande perturbação naquelle paiz.

Os Preliminares da paz entre ElRey Augusto, & a Rainha de Suecia consistem em seis artigos, que são os seguintes.

I. Conveyo-se em hum armistício entre as duas Coroas, & em se suspenderem todas as hostilidades até a conclusão da paz do Norte.

II. S. Mag. Poloneza promete pôr em eterno esquecimento tudo quanto contra a sua pessoa fizeram os Polacos, que seguirão o partido do defuncto Rey de Suecia, & de Stanislaw, & promete restituirlhes os seus bens.

III. A Rainha de Suecia reconhece a ElRey Augusto por legitimo Rey de Polonia, & depois da sua morte não reconhecerá outro senão o que for el-yto por Polonia.

IV. A Rainha de Suecia procurará alcançar huma subsistencia conveniente para Stanislaw, no proximo tratado geral da paz.

V. Ainda metmo quando se não convenha de huma paz geral, S. Mag. Sueca observará exactamente os ditos artigos.

VI. O Tratado geral se fará pela mediação do Emperador, delRey de França, & delRey da Grã Bretanha, & nelle se observará a paz de Oliva em todos os seus pontos.

A 24. do corrente chegou aqui hum Envoyado delRey de Russia.

SUECIA.

Sto.holm 25. de Mayo.

ElRey partio a 20. desta Corte para ver as Praças fronteyras, & voltou hoje pelo jantar de Schergarden, depois de haver dado as ordens necessarias em Nord-Elge, Oreground, Gesse, Griefellan, Danmora, & outros postos. A 23. chegou aqui o Almirante João Norris em huma chalupa em que se embarcou em Estnaben, que fica na boca de Scheeren, onde deyxou a Armada com que veio de Copenhaghen dentro de quatro dias, & parte a manhã para bordo, a fim de a fazer chegar para o porto desta Cidade.

Estes dias correu voz que a frota, & galés Russianas se tinham avançado até a linha de Ahlandia, pelo que se mandou partir logo pela posta para Gravelle o Barão de Hamilton, Comandante supremo das tropas que estão naquelle posto; porém depois se soube que eraõ sòmente algumas galés que vierão reconhecer o paiz, & se retirãrão, assim como appareceo a nossa armada. Não tem fallado mais em que tenhaõ feyto outro nenhum movimento; nem ha apparencia de intentem fazer este Verão nenhum desembarque.

Espera-se a todo o momento a vinda do Expresso que Mylord Carteret, Embaxador da Grã Bretanha despachou a Copenhaghen; & não se duvida que traga huma resolução favoravel delRey de Dinamarca, para a conclusão do Tratado preliminar, depois do que este Ministro terá audiencia de despedida de Suas Magestades para voltar a Londres, ou passar a Hannover. Monsf. de Burmania Embaxador dos Estados Geraes, que fez presente a ElRey da magnifica corroisa, em que foy à Igreja no dia da sua coroação, se acha perigosamente enfermo. A Princesa Catharina, irmã do Duque de Duas Pontes, & prima da Rainha, faleceo no Castello de Griesholm onde vivia.

DINAMARCA.

Copenhaghen 28. de Mayo

O Almirante Norris, que partio a semana passada desta Bahia para Stockholm, com vento favoravel, etcreevo (quando aqui chegou) huma carta ao Ministro do Czar, na qual lhe dizia: „ Que ElRey seu amo o tinha mandado ao mar Balthico, para procurar ajustar a paz entre Suecia, & Moscovia, & que assim tinha ordem de dar parte aos „ Ministros do Czar, & aos Generaes de mar, & terra; que ElRey de Inglaterra renovava „ as offeras da sua mediação, para restabelecer a paz sobre condições racionaveis; & que „ lhe tinha dado a elle, & a Mylord Carteret os plenos poderes necessarios para trabalha-

„ rem neste negocio) A resposta que o dito Ministro fez a esta carta continha em substancia:
 „ Que nenhuma cousa desejava mais o Czar que o restabelecimento da paz; que tu ha dado
 „ muytas provas das suas boas intençoens no discurso desta guerra, cuja continuaçãõ se não
 „ devia attribuir mais que aos Suecos, que sempre tiverãõ idéas muy oppostas; & que em
 „ quanto aos meyo de chegar a huma paz firme, & igualmente ventajosa às duas Naçoens,
 „ não podia responder nada; porque não sabia qual era a vontade do Czar com quem se po-
 „ dia fazer melhor esta diligencia.

A L E M A N H A.

Vienna 1. de Junho.

Esta Corte se acha com hum goitõ notavel de ver acabada a guerra de Sicilia, o que se reconhece ser devido aos bons officios, & soccorros del Rey da Grã Bretanha. O Nuncio do Papa insinuou já ao governo, que o Imperador mandasse a Roma a *Haque* *quena*, & mais tributo, que se costamou sempre pagar à Santa Sè pelo Reyno de Napoles; porém parece que aqui se pretende pôr esta pratica em esquecimento. He verdade que a Corte de Roma [conforme se diz] pretende tambem ceder ao Imperador o direito seuho-rio daquelle Reyno; mas debayxo das condiçoens, de que Sua Mag. Imp. cederá à Santa Sè huma certa porçãõ de Paiz da Provincia de Abruzzo ulterior, fronteiro à Cidade de Rieti, a quem já esteve unido em outro tempo; & de que lhe restitua tambem a Cidade de Coma-chio; na qual S. Mag. Imp. ficará conservando sempre guarniçãõ, que será paga pelos moradores della. O Cardeal de Saxonia Zeits chegou ante hontem de Ratisbona a esta Corte, onde logo teve huma conferencia secreta com os mais Cardeaes que nella se achão. Dizem que este não deseja voltar a Ratisbona, & que antes quizera o Vice-reynado de Napoles; o qual se não deu ao Cardeal de Altran como correo voz; porque só vay assistir em Roma com o emprego de Protector da Nação Germanica; & com effeito partio ante hontem, havendo recebido huma grande somma de dinheiro para a jornada; & o Imperador lhe fez merce de 1500. florins cada anno, para o ajudar a sustentar com pompa a sua dignidade naquella Curia.

No mesmo dia partio para Petrisburgo o Sargento mór de batalha Weisbach, a quem o Imperador fez presente de hum bom anel de diamantes, & deve informar o Czar da resoluçãõ que Sua Mag. Imp. tem tomado sobre as propostas que Monf. Jagozinsky lhe fez da sua parte. Mylord Cadogan voltou de Baaden, & está muytas vezes em conferencia com os Ministros do Imperador. O Conde de Lecuenhaupt Ministro da Suecia está de partida para a sua Corte, com huma carta de S. Mag. Imp. para El Rey de Suecia. O Conde de Freytag foy nomeado por Enviado extraordinario para ir dar ao Príncipe o parabem de subir ao throno daquelle Reyno, & ficar continuando alli com o mesmo caracter os nego- cios que occorrem.

O Imperador veyo assistir à procissãõ de *Corpus Christi* se celebrou com grande magnificencia, & voltou para Luxemburgo, donde virá brevemente para o palacio da Favorita, a fim de poder dar expediçãõ aos negocios. Tem-se-lhe apresentado muytos projectos ao Imperador para augmento das suas rendas; porém Sua Mag. declarou, que não accitaria nenhum que fosse peizado aos seus povos.

Escreve-se de Buda que o Embaxador da Corte Ottomana Ibrahim Baxá chegára a 16. aquella Cidade, onde foy recebido com tres salvas de artilharia do Castello; que a 17. o foy receber ao desembarcar com tres coches o Barão de Stom Commandante da Praça, havendo mandado cem Soldados, com hum Capitaõ, hum Tenente, & hum Alferes para o acompanharem até o Castello, onde andou vendo as fortificaçoens, & depois foy regalado com retrelos de toda a sorte à maneira do Paiz, & reconduzido com as mesmas honras à sua embarcaçãõ; que a 19. continuou a sua viagem para Verispartou.

Dresda 4. de Junho.

A Prenhez da Princeza Eleytoral he já fora de duvida, o que tem com huma extraordinaria alegria esta Corte. Escreve-se de Cracovia que o Exercito Ruffiano pailou o Boristhenes à ordem do Príncipe Menzikoff, de que estão muy alistados Palatos que vão comando todas as cauteillas que lhes são possiveis, para a segurança das suas

suas Praças fronteyras; & conforme as cartas de Hermanstae (capital da Transilvania) não estão meuos assustados os Turcos de Berder, & Choczim; pois atégora se não podem penetrar os desígnios dos Russianos. O Conde de Suerin, que ElRey de Prussia mandou ha pouco tempo a Varlovia, se espera brevemente de volta em Berlin, para dar conta do successo da sua commissão. Os Ministros de S. Mag. Polcreza nesta Corte, teem frequentes conferencias sobre os negocios da presente conjuntura.

Escreve-se de Silezia, que na noyte de 14. para 15. de Mayo houvera hum grande incendio na Cidade de Teichen, que não só devorou mais de 100. moradas de casas, mas consumio a metna Igreja Paroquial com a torre, & finos, que eslávao em notavel reputação pela sua grandeza, & feytio.

Hannover 7. de Junho.

ElRey de Prussia chegou hontem pela manhã a vifinhança desta Cidade, & se aprou no jardim de Mons. Bullau. O Principe Federico, & os Ministros da Regencia irão logo cumprimentar a S. Magestade, que pelas onze horas continuou a sua viagem para Cleves. S. Mag. Brit. se espera aqui brevemente. Algũs avistos de Stockholm dizem, que o Almirante Norris deve ir cruzar sobre Revel com a sua esquadra, em quanto ElRey de Suecia fizer hum desembarque em Finlandia junto a Abbo.

Francfort 2. de Junho.

O Corpo Protestante que se intitula, Euangelico, mandou fazer queyza ao Emperador do Bispo de Spira, por haver emprendido tomar posse da Cidade deste nome contra o teor da convenção, feyta no anno de 1624. Dizem que o Emperador mandará o Conde de Cautitz à Corte Palatina a persuadir ao Eleytor, que dê inteyra satisfacção ás Potencias Intercedentes, a fim de se evitar alguma grande perturbação no Imperio. A Corte de Vienna deseja muyto ver concluida a guerra de Italia; assim porque tem perdido nella mais de 400. homens, como para poder reduzir a menos o numero da gente de guerra que sustenta; porém como a Europa não está ainda no Estado em que a deseja a Quadruple aliança; parece que só se despedirão os Regimentos de Anspach, Hallsa, & Vitenberg; & que os cinco Regimentos vagos se incorporarão nos outros que estiverem din. inutos. O Bispo Principe de Munster, & Paderborn foy visitar o Landgrave de Hallsa-Cassel, o qual na sua presença passou mostra a todos os seus Regimentos. Dizem que a Republica de Hellslanda tem tomado em seu serviço 100. homens das tropas deste Principe, a saber 40. Infantes, 40. Cavallos, & 20. Dragões. O Enviado de Lorena, que reside na Corte Imperial, recebeu hum Expresso do Duque seu amo, com ordem de dar parte ao Emperador dos grandes apreltos de guerra, que se fazem em França; porém esta noticia he tão commua a todos, que parecia superfluo o Expresso.

P A I Z B A Y X O.

Haya 14. de Junho.

EM cinco deste mez se ajuntarão em casa do Conde de Vindisgratz os Embaxadores, & Ministros de França, Hespanha, Grã Bretanha, & Sardenha, & conforme se diz, fizeram o troco das ratificações do Tratado da Quadruple aliança. A Marquessa de Morville, Embaxatriz de França, partio para Pariz; & na noyte de 8. mandou o Embaxador seu marido hum Expresso à mesma Corte. O Ministro de Inglaterra, que naquella dia tinha dado hum banquete a todos os Ministros estrangeyros, & da Regencia, em celebração dos annos delRey seu amo, que cumprio 61. despachou outro para Londres. Chegou de Aquilgran Mons. de Witworth, Embaxador nomeado por ElRey da Grã Bretanha, para o Congresso de Brunwick. O General Conde de Tilly, Governador de Maltrique, depois de haver estado em conferencia a 5. & a 6. com alguns Ministros da Regencia partio a 7. para aquella Praça.

Os Conselheyros Deputados da Provincia de Hollanda mandarão cartas circulares aos Balthos, & Burgomestres das Cidades, & terras, nas quaes lhes disseo: Que havendo sabido que se lhes tinha mandado por equivocação huma edição nova do Decreto de 14. de Abril de 1649. contra os Padres da Companhia de Jesus, de que elles tinham suspenso a publicação, lhes ordenavaõ mandallem advertir aos ditos Padres, que vivem nas Cidades, &

nas Aldeas se retirem desta Provincia antes do primeyro de Julho proximo, para não tornarem nunca a ella, nem outro algum, debayxo das penas impostas pelo dito Decreto de 14. de Abril de 1649. o qual farião executar com todo o rigor, & sem neuhã dilimulaçãõ,

Tem se avião de Ostende haver chegado àquelle porto em 2. deste mez o navio S. Joseph, que partio da China no ultimo de Dezembro com 200U. arcaiteis de chá, & quantidade de porcelana; & refere que junto a Java se apartara de outros dous navios com que vinha por causa de huma tempeste; & que os navios Ingлезes, & de outras nações Europeas, que alli se achavaõ furtos, estavaõ aparelhados para partir dentro de quatorze dias.

GRAN BREITANHA.

Londres 7. de Junho.

Continuaõ se os aprestos necessarios para a viagem del Rey. que se embarcará, conforme se entende em 22. deste mez. Chegou de Vienna o Coronel Cadagon, despachado pelo Conde seu irmaõ, com a noticia do successo que havia tido a sua negociaçãõ naquella Corte. O Cavalleyro Sutron parturá a semana proxima para a de França, onde vay render ao Conde de Sairs. A Assembleia do Clero se ajuntou em Westminster em 31. do passado, onde se achavaõ muytos Bispos, & Ecclesiasticos da segunda ordem, nas duas Camaras em que se costumãõ congregar; mas tiveram ordem del Rey para se separarem, ficando prorogada a sua convocaçãõ, até o mez de Novembro proximo; & não ha apparencia que a Corte lhes deyxе continuar as suas sessões, até se não verem reunidos, & pacíficos os seus animos. Não he o mesmo em Escocia; porque as cartas de Edimburgo de 27. de Mayo dizem, que a 23. se dera principio à Assembleia geral da Igreja Nacional de Escocia, de que fora eleyto por Moderador Guilherme Hamilton, Lente de Theologia na Universidade de Edimburgo; & que depois de se haver lido a Commissão que El Rey mandou ao Conde de Rothes, para representar a sua pessoa na dita Assembleia, se lera tambem hũa carta de S. Mag. em que lhes dizia, „ Que as reitera las provas, que os membros daquella Assemblya tinhaõ dado do amor que tem aos principios, que são fundamento do seu governo, & da felicidade dos seus subditos; & a concordia, & moderaçãõ que mostraraõ na Assemblya precedente, foraõ os motivos que obrigarãõ S. Mag. a authorizar a sua convocaçãõ: Que S. Mag. cuyda presentemente em diversos meynos, para impedir o augmento da Religiaõ Catholica Romana; & como não tem nada taõ dentro do seu coraçãõ como a exaltaçãõ da sua, & o reprimir os vicios, & liberdades dos costumes, não duvida que elles concorrerãõ com tudo quanto poderem para este bom fim; assegurandolhes que estaria sempre prompto a manter inviolavelmente o direyto, & interesses da Igreja Presbyteriana de Escocia. O Conde de Rothes fez depois hum discurso, a que o Moderador respondeu com muyta eloquencia. Ordenou se que se respondesse a S. Mag. & a carta que se formou foy approvada unanimemente na Assemblya de 25. em cuja sessãõ se tratou do Estado da Igreja nas montanhas de Escocia, & do augmento da Religiaõ Catholica; & se nomeou huma Junta para fazer as diligencias, & averiguaçoens convenientes. Avisa se tambem de Escocia que o Colleytor das contribuiçoens para os Protestantes opprimidos no Ducado de Lithuania referira, que tinha já em seu poder 32U800. cruzados; & que ainda varias freguezias não tinhaõ concorrido com a sua parte. As açções da Companhia do Sul, que tinhaõ sobido a 515. decerãõ quarta letra a 465. o que não contribue muyto a idéa dos Directores, que perdem estabecellas a sazaõ de 600. libras esterlinas, por cada aççãõ de 100. libras.

FRANCA.

Pariz 17. de Junho.

O Abbade Guilherme du Bois, Mestre que soy do Duque de Orleans Regente, Ministro, & Secretario de Estado ao presente, foy sagrado Arcebispo de Cambrai na Igreja da Abbadia Real de Valdegraça pelo Cardeal de Rohan, assistido dos Bispos de Nantes, & Clermont, honrando esta funçãõ o mesmo Duque de Orleans, com o Duque de Chartres seu filho, & concorrendo a ella muytos Cardeais, Prelados, & pessoas de distincçãõ.

Trabalha se com grande pressa em bster moeda nova, & determina se não deyxar mais que

que 400. milhoens em bilhetes de banco; & como ha dous mil milhoens em bilhetes, se suprimem mil, por meyo das rendas de dous & meyo por cento na Camera de Pariz, & 600. por meyo da appellação de 3U. libras sobre cada açcaõ; com que será facil contentar todos os que preferirem dinheiro aos bilhetes de banco, & se poderá mais facilmente estabelecer o cambio, igualmente com os Paizes estrangeyros. No Conselho extraordinario que se fez em tres do corrente no *Palacio royal*, se deu conta de se haverem pago mil & duzentos milhoens de dividas velhas, em que havia 700. de rendas não satisfeitas; que se tem poupado à fazenda del. Rey vinte milhoens de despeza annual; que se tem extinto outros vinte milhoens de direitos; que se achão ao presente em cayza no banco 800. milhoens em dinheiro de contado, & 120. nos paizes estrangeiros, de que o mesmo banco poderá dispor quando julgar conveniente. Este Conselho durou mais de quatro horas. Acharão-se nelle o Regente, os Principes, o Guarda dos sellos, muytos Conselheiros da Regencia, os Secretarios de Estado, & os Commissarios do banco para a verificação da Cayza geral. Conveyose nelle na ordem que se deve observar de que resultou hum assento, que se mandou publicar em 3. no qual se retere ,, que por meyo das differentes operaçoens, que os Directores ,, da Companhia das Indias tem feyto, se acha esta com o cabedal de mais de 300 milhoens, ,, & é em quanto ao commercio tem feyto emprezas consideraveis, ventajosas aos acção- ,, rios, & ao Estado: Que o numero dos seus navios que tem mandado para varias partes, ,, ou ellaõ para partir, chegaõ a 105. não fallando em brigantins, nem fragatas: Que tem ,, expedido carregaçõens ricas, & numerosas: Que a respeito da administração das partidas, ,, que lhe forão confiadas no interior do Reyno, tem augmentado mais do que se podia es- ,, perar o seu rendimento pela boa ordem que lhe tem applicado. Pelo mesmo assento se fixou o numero das açções a 200U. em lugar de 600U. que se haviaõ criado. Approvou-se a Companhia dos S: guros, proposta pelos Directores geraes, cujo cabedal será de 20U. açções novas. A ultima carregação de mer adorias, que a dita Companhia fez nos seus navios, importa em 27. milhoens; & como devem voltar brevemente aos nossos portos, ha he ma Companhia de homens de negocio, que offercem 60 milhoens pelo retorno; o que dará 33 milhoens de lucro à Companhia. Monf. Law, que havia sido tirado do emprego de Director geral do banco, & da Companhia das Indias, foy novamente restabelecido nelle por ordem de S. Mag. & assistio já como tal no referido Conselho.

Claudio de Guenegaud, Enviado extraordinario que foy ua Corte de Portugal por ordem del Rey Luis XIV. faleceo em 22. de Mayo.

H E S P A N H A.

Madrid 23. de Junho.

A Corte se entretem ainda no Escorial, para onde partio a 22. do corrente o Coronel Stanhope, Ministro del Rey da Grãa Bretanha, que tinha chegado a 19. a esta Villa. Recberão-se novas cartas de Ceuta com data de 7. do corrente, as quaes re'erem que havendo o Governador daquel a Praça mandado fazer huma tabida com mil & trezentos Infantes, & sessenta cavallos, das tres Companhias de Parizani, Dongo, Irigoyen do Regimento de Pozoblanco, & alguõs da Praça, se repartio a Infantaria em mangos, & acometeo o quartel dos negros com tanto vigor, que astoppelar do os seus ataques os fez fugir precipitadamente com perda de 400. homens, entre mortos, & feridos, entrando no numero dos primeyros hum Alcayde negro; & que se o terreno houera dado lugar a que podesse obrar alguma cousa a Cavallaria, não houera escapado nenhum; que lhes arrombáraõ todas as obras das seus arcohes, & lhes queymáraõ as choflas, & casias que tinhaõ fabricado, para poderem soffer a campanha, sem tanta oppressão das inclemencias do tempo: que tudo se executou com pouca perda dos Christãos; porque na Cavallaria houera somente cinco Soldados mortos, & doze feridos, entrando nestes ultimos hum Tenente, a quem deu hum balazio em huma perna, seis cavallos mortos, & quatro feridos; & na Infantaria treze mortos, & vinte & dous feridos, em cujo numero se contaõ hum Alfercz, & dous Sargentos.

Por ordem de S. Mag. se mandárao pôr em leylão todos os bens moveis, que foraõ cõfitecidos às pessoas que seguirão o partido Austriaco, para se venderem a quem por elles mais der.

P O R T U G A L

Lisboa 11. de Julho.

Fez se nova eleyção dos Officiaes da Mesa da Santa Casa da Misericordia, desta Cidade de Lisboa, & sahio e yto por Provedor della o Marquez de Abrantes, por Escrivão o Conde de Villar mayor, por Recebedor das Elmolas o Conde de Coculim D. Francisco Mascarenhas, & para Mordomo dos prezos Rodrigo Getar de Menezes, Coronel de hum Regimento de Infantaria da Garnição da Corte.

Pela Relação dos gastos que a mesma Santa Casa fez neste anno, em que acabou de Provedor o Marquez das Minas D. João de Sousa, se mostra haverem-se mandado dizer pelas obrigaçoens das Capellas que administra 35U241. Milhas, alem de 25U380. que se disserão por treçoens particulares, & de 30U125. que se mandárao dizer na Hermita de N. Senhora do Amparo. Sustentaraõ-se 58. Orfãos no Recolhimento da mesma Casa. Dotaraõ-se 136. & cazaraõ-se 139. das que foraõ doradas pelas mesas antecedent s. Dotaraõ-se 45. Cativos, & sahiraõ do cativeiro 16. Sustentaraõ-se nas cadeas 1885. prezos que se curaraõ em suas doencas, & se pagaraõ as despezas do teu livramento. Soltaraõ se 831. & foraõ cumprir os seus degredos 351. a que se proveo de veltiaria, roupa, & mais necessario, & fica-se tratando com o sultento de 246. em que entraõ 19. do livramento da Casa. Deraõ-se mortalhas a 6. que falecraõ nas cadeas, & alvas a 2. que padeceraõ por justiça. Proveraõ-se 245. cegos, & entrevados, os quaes se visitaraõ todo o anno com etmolas. Foraõ soccorridas 400. pessoas das que se chamaõ visitadas, & seus filhos; alem dos pobres da Freguezia de S. Mamede. Sustentaraõ se no Hospital de S. Anna 15. entrevadas, & no de N. Senhora do Amparo 59. cegos, & entrevados. Curaraõ-se 27. doentes de tinka. Enterraraõ as tumbas 865. pessoas defuntas pobres, & o esquite 58. cleravos; no que, & em outro grande numero de etmolas, que se dispenderãõ com pessoas pobres, & envergonhadas, se dispenderãõ mais de 113U. cruzados, alem do dinheiro que mais se entregou aos Thesoureiros dos dotes das Orfãos, & do cofre dos Cativos, & alem de 1847U610. reis que se gastaraõ para hu na visita geral que se fez, para a qual S. Mag. que Deos guarde concorreo com 100. moedas de ouro, o Senhor Patriarca com 50 moedas, & o Marquez Provedor com 150. moedas, alem das muytas etmolas que fez do seu bolsinho, & pela sua propria maõ.

Avita-se de Cadiz em cartas de 22. de Junho, haver alli entrado no mesmo dia hum navio de 64. peças, hum dos quatro com que *Moxl.* de Martinet passou a Indias, & que nelle vem alguns Helpanboes dos que foraõ teitos prizoiteiros em Pantacola pelos Francezes, & levados a hum porto de França onde o dito navio largio. Assegura-se q as prezas q fez esta esquadra de *Monsl.* Martinet importaraõ em 13. milhoens, os quaes o Principe de Santo Buono Vice-Rey de Peru recebeu, & retém em si, até El Rey de Helpanha os mandar bulcar.

Os Reverendos Padres Redemptores tem ordem de S. Mag. para partirem deste porto para a Cidade de Argel, em 26. deste mez, para cujo effeyto está já fretado o navio chamado Concordia, em ordem a se effeytuar o resgate dos Portuguezes que alli estão cativos.

As cartas viudas da Ilha de S. Miguel, & cleritas em 10. de Mayo dizem, que naquelle porto ficava a galera Santo Antonio, & Almas, Capitaõ Joseph Branco, carregando actualmente trigo para a Ilha da Madeyra, com que se não deve crer a noticia que o Capitaõ Noel Butler, & a sua gente Inglesa publicaraõ de se haver levantado com ella o Piloto com huns poucos marinheiros Irlandezes.

Idéas sagradas, & consagradas em varios Sermoens Panegyricos, pelo Prêgador geral Fr. Manoel de Lima da Ordem de S. Augustinho tomo 1. se imprimiraõ na Officina de Mathias Pezreya da Sylva, & se vendem na sua logea.

Na Oficina de P ASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.

Com todas as licenças necessarias.

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL;

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feyra 18. de Julho de 1710.

S I C I L I A.

Palermo 11. de Mayo.

DEPOIS de ajustada a convenção para o despejo de Sicilia, pelas tres horas da manhã do dia 6. de Mayo, se fizeraõ os instrumentos formaes, que se assinarãõ, & trocãraõ pelas cinco horas da tarde; & logo immediatamente se publicou no campo Imperial a som de trombetas, & arabales a suspenção de armas, & evacuação deste Reyno; & o mesmo consta se fez no campo dos inimigos.

A 7. se trocãraõ as pessoas, que se deraõ de parte a parte em refens, as que mandãraõ os Alemães foraõ o General de Batalha Perroui, & o Marquez Parifoni, Coronel Commandante do Regimento de Zumjungen. As dos Hespanhoes foraõ hum Mariscal de Campo, & hum Coronel. Empregou-se o dia em ajultar os Artigos do despejo de Sardenha, em que houve menos trabalho, por se regularerem pelos que já se tinhaõ feyto para o de Sicilia. O Marquez de Lede, Commandante supremo do Exercito Hespanhol, acompanhado de varios Generaes, & Officiaes Hespanhoes, veyo de tarde visitar o Conde de Mercy, General dos Alemães, ao seu quartel, onde tambem se achava o Almirante Jorze Bing.

A 8. foy o Conde de Mercy acompanhado de mais de cem Generaes, & Officiaes de guerra, pagar a visita ao Marquez de Lede ao seu campo; & em voltando à sua tenda, foztaõ o Magistrado desta Cidade, varios Tribunaes de Justiça, & muytas pessoas de distincção sobmeterse à obediencia do Imperador. Assinarãõ-se neste dia os Artigos do despejo de Sardenha, que o General de Saxeiroff tinha ajustado com os Hespanhoes, os quaes reduzidos em fórma são os seguintes.

Convenção para o despejo do Reyno de Sardenha.

POr virtude dos pleaos poderes, que Nós os Generaes que mandamos as forças empregadas na guerra em Sicilia, assim por mar, como por terra, havemos recebido dos nobres Soberanos, para tratar de huma suspenção de armas, & da evacuação do Reyno de Sardenha; depois de varias conferencias, havemos ajustado nos Artigos seguintes.

1. A mesma suspenção de armas, que se tem estabelecida para o Reyno de Sicilia, &

mar Mediterraneo, ficará subsistindo em todos os seus pontos em ordem a Sardenha.

II. As tropas Hespanholas despejarão o Reyno de Sardenha, assim como a elle chegarão as tropas Alemãs, ou outras que forem nomeadas para tomarem posse delle. Entregar-se-hão todas as Praças fortificadas com a artilharia, & munições que as tropas Hespanholas acháram nellas quando as tomáram.

III. Os Soldados doentes, & feridos das tropas Hespanholas ficarão nos mesmos Hospitais em que estão, com todos os Medicos, Cirurgicenses, & todas as mais pessoas empregadas nelles para a sua guarda, & cura; & lhes será permitido deyxar Officiaes que tenham cuidado delles. Ao Director dos ditos Hospitais se fornecerá tudo o que he necessario para a sua subsistencia, pagando elle a sua importancia; & assim como algũs recobrem saúde, & estiverem em estado de marchar se lhes fornecerão carruagens, ou barcas com passaportes para irem para Hespanha à sua propria custa; & aquelles que poderem levar armas se lhes permitirá que as levem consigo.

IV. Os Officiaes da intendencia, Commissarios de guerra, Escrivaens da Contadoria, & da Thesouraria, assim do mar como de terra, ficarão nas Praças daquelle Reyno, assim para ajustar as contas, como para fazer as disposições necessarias para o embarque das tropas até se acabar, & se dará huma lista dos nomes das pessoas que hão de ficar.

V. Permittir-se-ha que fayaõ do dito Reyno os Officiaes Civis de Sardenha, & os mais sem excepção, os Officiaes das tropas de Hespanha, & outros quaesquer que sejaõ empregados no serviço das ditas tropas, as suas familias, effeitos, & equipagens para passarem a Hespanha; & se lhes daráõ os passaportes, carruagens, & barcos que pedirem a sua custa delles.

VI. Todos os armazens de munições de guerra, & provimentos, & de todas as cousas quaesquer que sejaõ, entrando nellas cevada, & palha pertencentes às tropas de Hespanha, ficarão com segurança nas Praças, ou em outras partes; & às ditas tropas lhes será permitido embarcallas, ou fazer o que lhes parecer; & se nomearão Commissarios para ter cuidado dellas, pondolhes huma guarda de tropas Alemãs, ou outras que tomarão posse dos ditos armazens para sua segurança.

VII. A evacuação de Algeri, & de Castello Aragonese se fará no tempo em que se convoy, visto que haja embarcações promptas em Algeri para receber as tropas; & que tenha o abordo mantimentos bastantes para quarenta dias. A guarnição de Castello Aragonese se ha de embarcar na mesma forma: nem estas duas guarnições serão obrigadas a marchar por terra para se embarcarem em Calhari. A de Calhari se embarcará em Calhari, & a Cavallaria em qualquer destas Praças que quizer o Capitão General, que governa aquelle Reyno; juntamente com toda a artilharia, armazens, munições, & provimentos que se acharem nas ditas Praças, pertencentes às tropas de Hespanha; & estas Praças serão entregues às tropas Alemãs, ou outras que em seu nome forem tomar posse dellas, juntamente com as suas fortificações, no mesmo dia em que as tropas Hespanholas se embarcarem para passar a Hespanha.

VIII. Todas as tropas Hespanholas, Infantaria, Cavallaria, & Dragoens serão transferidas a Hespanha com as suas armas, bandeyras, estandartes, cavallos, fardas, & bagagem com toda a segurança, & sem nenhum embarço para desembarcarem na costa de Castalunha, ou Valença; assim nas embarcações que se lhes poderem immediatamente fornecer, como nas que poderem vir de Hespanha, ou em algumas pertencentes a outras Potencias; & o transporte se fará pelo caminho mais breve.

IX. A todas as forças de mar, & de terra no estado em que agora estão no Reyno de Sardenha, debaixo dos Generaes, Officiaes, & mais pessoas que podem ser empregadas no serviço das tropas Hespanholas, lhes será permitido embarcar-se para passarem a Hespanha; & os naturaes do paiz de Sardenha, que tambem quizerem ir para Hespanha, lhes será permitido o fazello sem nenhum impedimento.

X. Todos os navios, & embarcações necessarias para levar as tropas Hespanholas, Infantaria, Cavallaria, & Dragões, com artilharia, munições, & equipagens se fornecerão, mas bem entendido que será à custa dos Hespanhoes; & permittir-se-ha que algũas das naos de

de guerra de Sua Mag. Britan. as cōmboym cōm toda a segurança a Hespanha.

XI. O embarque das tropas se fará nas ditas Praças, & no tempo conviudo. Os transportes haõ de estar promptos para as receber com 40. dias de mantimentos, assim para a gente, como para os cavallos, reguland se pelas raçoens ordinarias; nem seraõ obrigadas a se embarcarem nos transportes em mayor numero do que compete a sua ordinaria lotação; a fim que possaõ ir as suas vontades na calida estação que entra.

XII. Permittir-se-ha o embarcar-se, & transportar-se a Hespanha com toda a segurança toda a artilharia, & morteyros, assim de brenze, como de ferro, que estaõ nas Praças do Reyno de Sardenha, & foraõ trazidos de Hespanha, ou de outras partes, depois que as tropas Hespanholas entraraõ nelle; deyzando nas Praças do dito Reyno a artilharia achada nelle, & ainda existente, & todas as muniçoens achadas nellas quando as tropas Hespanholas tomarem posse, (& ainda existentes) se entregaraõ de boa fé; permittindo se que todas as munições trazidas de Hespanha, ou de outras partes sejaõ embarcadas.

XIII. Todos os navios, galés, & mais embarcaçoens pertencentes a Hespanha, ou a seus súbditos que se acharem no dito Reyno, se permittira que passem livremente para Hespanha com as suas peças, & todas as mais peças, & effeytos que tiverem a seu bordo. Tambem se permittirá que se embarque toda a artilharia, armas, ancoras, cordas, velas, & quaesquer outros effeytos pertencentes a galés de Hespanha, ou a outros navios que se tenhaõ desarmado, ou desmanchado, & se achem nas Praças que as tropas de Hespanha agora possuem.

XIV. Aos Commissarios que se nomearem se permittirá que estejaõ no dito Reyno, para guardarem os effeytos que ficarem nos armazens, ou em outras partes; como tambem para terem cuydado dos doentes, que não estiverem em estado de se embarcar com as mais tropas; & que quando estiverem em estado de se embarcar, se lhes forneceraõ navios para os conduzir a Hespanha à custa dos ditos Commissarios.

XV. Nem ao tempo do embarque, nem antes, nem depois, será nenhum desertor impedido, ou reclamado por algum partido, nem nenhum Soldado detido por conta da sua Nação.

XVI. Todos os Officiaes, & Soldados das forças, assim do serviço do mar, como da terra que estaõ em Sardenha, & foraõ seyros prizoneyros durante a guerra de Sicilia, & Sardenha, seraõ restituidos aos corpos a que pertencem.

XVII. Dar-se-ha passaportes a todos os navios, galés, saluas, & mais embarcaçoens q̄ estaõ em Sardenha, para irem a Hespanha, ou a Italia em serviço do Exercito Hespanhol.

XVIII. Assim as virtualhas como os navios, & mais embarcaçoens que haõ de servir para transportar as tropas Hespanholas, se haõ de pagar pelos preços communs, ou em dinhei o prompto, ou em letras de cambio.

XIX. Concedem-se leis mezes de tempo aos Officiaes Hespanhoes, aos naturaes do Paiz, ou outras pessoas que rem estados, ou effeytos no dito Reyno para os guardar, ou vender; depois do que se lhes darão passaportes para irem com segurança para Hespanha.

XX. Nomear-se-haõ commissarios de guerra para examinar as dividas, & ajultallas, & certificar as que poderãõ haver sido contratadas pelos Officiaes das tropas de Hespanha, ou por conta do seu Soberano; o que sendo achado justo, & certificado será pago, & até se fazer o pagamento ficará em refens hum dos Commissarios de guerra.

XXI. Permittir-se-ha, & se darãõ passaportes para mandar buscar por mar, ou por terra, & tomar em qualquer parte do Reyno que seja, todos os mantimentos de qualquer qualidade, & outras coulas que sejaõ necessarias para subsistência, & embarque das tropas Hespanholas; pagandoas.

XXII. Os Officiaes Generaes, & os outros que são refens de ambas as partes para segurança do tratado da suspenção de armas, & evacuação do Reyno de Sicilia, ficarãõ tambem em refens, para a evacuação do de Sardenha.

XXIII. Se os transportes que conduzirem as tropas destinadas para tomar posse de Sardenha, não forem bastantes para levar todas as tropas Hespanholas, se embarcarãõ estas nas outras que chegarem.

XXIV. Quando se tomar posse de Calhari, as tropas Hespanholas que ficarem no outro embarque, se repartirão pelos lugares vizinhos a Calhari, em que a fleturar o Capitão General com a pessoa que levar ordem para tomar posse do dito Reyno; & alli se manterão à sua propria custa, excepto de palha, lenha, & forrage que lhes serão fornecidas das Praças vizinhas; & em se tomando posse de Calhari, os Hespanhoes se não intrometirão mais no Governo Civil de Sardenha.

Nós os Generaes abayxo assinados, empregados por mar, & terra na guerra de Sicilia, por virtude dos plenos poderes, que temos dos nossos Soberanos, promettemos de ambas as partes, de fazer executar de boa fé os sobreditos artigos. Dados no campo junto a Palermo em 8. de Mayo de 1720. O Conde de Mercy. Jerze Bing. O Marquez de Ledes.

(L. S.) (L. S.) (L. S.)

A 9 se moveo o Exercito Hespanhol da vizinhança de Palermo, & marchou para as Praças convindas pelo Tratado, onde estará até que tudo esteja prompto para o seu transporte a Hespanha; para o que se fazem os aprestos necessarios com toda a pressa possivel. Os Hespanhoes fizeram já hum principio de evacuação, porque tirarão as suas guarniçoens de varias Praças, & todos se achão acantonados junto a Termini vinte & cinco milhas desta Cidade, que fazem oytro legoas, & hum terço de Hespanha. Os Imperiaes estão nos lugares desta vizinhança. Hontem fez o Magistrado juramento de fidelidade ao Imperador nas mãos do Conde de Mercy, que fez logo meter guarniçoens no Castello, Fortes, & obras do molhe desta Cidade. Toda a Ilha está em perfeita paz; & assim esta cruel, & custosa guerra fechou o seu periodo com satisfação de S. Mag. Imp. & dos seus Aliados. O Almirante Bing tem determinado mandar para Inglaterra as suas naos grandes, & deyxar somente as ligeiras para servir de comboy às tropas Hespanholas.

Naples 28. de Mayo.

A Primeira nova da convenção do despejo do Reyno de Sicilia, & do de Sardenha chegou aqui a 10. de noyte, & o Cardeal Vice-Rey fez annunciar esta noticia ao povo na manhã seguinte, com hũa salva real de artilharia de todos os Castelllos; & a 11. assistio ao *Te Deum*, que se cantou na Igreja do Convento grande do Carmo, em cujo dia se acabou o oytavario da Trasladação de S. Januario, com as ceremonias costumadas; mas não se vio nenhuma mudança na ambula em que se guarda o sangue deste Santo, quando a chegarão a sua cabeça.

O Conde de Nesselroth Commissario geral de guerra, devia partir logo para Sicilia, a passar mostra geral às tropas Alemans, & regular as que se devem remeter a Alemanha. Tem-se lançado medidas para mandar por mar a mayor parte, a fim de evitar o trabalho da viagem por terra que as pôde diminuir. Os seiscentos homens de pé, que tinham chegado do ha pouco tempo se metirão nos Castelllos, em lugar dos que se mandarão para Sicilia, & se espera hum numero mayor para se distribuir por elles.

As cartas que esta semana se receberam de Palermo confirmão, que os Hespanhoes vão continuando em entregar as Praças, & postos de Sicilia aos Imperiaes, & desfilando para os lugares destinados para o seu embarque; a fim de poderem partir a 27. para Hespanha.

Dizem tambem que em Palermo se embarcãrão dous Regimentos de Saboya em navios Inglezes; os quaes esperavaõ vento favoravel para passarem a Sardenha, & se ajuntarem com outras tropas Piemontezas que devem tomar posse daquelle Reyno. Voltou de Vienna o Marquez de Monteleone, filho do Vice-Rey de Sicilia, o qual se embarca em duas das nossas galés, que estão aparelhadas para ir para aquella Ilha; & nellas vay tambem o Cavalheiro Russo que passa a Malcha, a tomar posse do cargo de General das galés que lhe deu o novo Graõ Meltre. Todos os privilegios que o Imperador Carlos V. concedo aos Sicilianos, lhe foram agora novamente confirmados pelo Imperador.

Roma 1. de Junho.

Com o ultimo correyo chegado de Hespanha se teve a noticia de haver a Corte de Madrid mandado pôr em sequestro todos os effectos que os Genovezes tem naquelle Reyno, em razão de haver a Republica de Genova deyxado escapar o Cardeal Albani. Sua Santidade para mostrar tambem o seu resentimento, mandou dizer ao Senhor

Barnabé Agente da mesma Republica, que não fesse mais ao Palacio. Segunda feira houve Confultorio, no qual se propuzeraõ dous Bispos para Hesparcha, & hum para Napoles. Houve no mesmo dia duas Congregaçoens de Cardeaes sobre as difficuldades que novamente se oppoem em França ao recebimento da Bulla *Unigenitus*. Antehontem que foy dia da festa de *Corpus Domini*, foy o Papa à Igreja de S. Pedro, & depois de haver ouvido a Missa que celebrou o Cardeal Tanára, levou o Santissimo Sacramento com precisaõ solemne, acompanhado dos Cardeaes, & de todo o Clero com as ceremonias costumadas, & voltou depois ao Palacio Quirinal, onde ordinariamente reside.

Genova 4. de Junho.

Hontem pela manhã appareceirão à vista desta Cidade seis galés de França, mandadas pelo Cavalheiro de Orleans, abordo de humas das quaes vinha a Princesa de Modetta; logo a Regencia mandou seis dos nossos Nobres em huma galé a cumprimentar a S. Alt. & conduzilla a este porto, onde chegou no mesmo dia de tarde. A bandeira Franceza foy salvada pela artilharia da Cidade, o que se praticou com a Princesa, & com o Almirante varias vezes; & a cada hũa respondeo a galé Almirante com quatro peças, depois do que, cada huma das galés Francezas deu tres tiros de bala pequena. Desembarcou S. Alt. & foy conduzida ao Palacio de S. Pedro de Arena, que lhe estava preparado, & no sair em terra fizeraõ todas as galés tres descargas de toda a sua artilharia. Havia cyto dias que tinha chegada aqui o estado desta Princesa, o qual consiste em oytro coches a seis cavallos, cincoenta caleches, doze guardas a cavallo com hum proporcionado numero de lacayos, vestidos de huma libré magnifica, varias Damas de honor, & tres Cavalheyros de distincção. Dizem que este trem faz de despeza cada dia hum conto de reis. Com este estado chegarão tambem mais de duzentos Gentes-homens Modenezes, para acompanharem, & servirem a mesma Senhora.

O Duque de Parma tem feyto magnificos aprestos, para receber esta Princesa em Placencia. Em Milão se fazem tambem varias disposições para a receberem, no calo que faça caminho por aquelle Estado. O Conde de Colloredo, seu Governador General, mandou a esta Cidade o General Stampa para a cumprimentar; & fez partir para a fronteyra desta Republica duas Companhias de Cavallos, & Dragoens para a esperarem, & irem servindo.

Escreve-se de Milão haver o Governador ordenado, que se fizesse hum destacamento de vinte homens por companhia, para trabalhar nas fortificações daquella Cidade, & nas de outras Praças do mesmo Ducado. As cartas de Turin dizem estar nomeado o Marquez de S. Remigio para Vice-Rey de Sardenha; & o Senhor Capeo de Nizza para Intendente General do proprio Reyno. Este Senado tem eleyto para ir a Madrid com o caracter de Enviado extraordinario, sobre os negocios presentes, a Francisco Maria Balbi.

A L E M A N H A.

Viena 8. de Junho.

ODuque de Mecklenburgo chegou Domingo à noyte a esta Corte com a Duqueza sua mulher, disfarçados com o titulo de Condes de Suerin, & na terça feyra mandou o Barão de Eickholtz a Laxemburgo, para notificar a sua chegada ao Emperador; & saber quando lhe poderia dar audiencia; porém ainda a não teve, sem embargo de ir este Ministro todos os dias a Laxemburgo, onde se queixa do grande rigor com que aqui he tratado o Duque seu amo. Falla-se differentemente do motivo desta jornada. Nenhum dos nossos Ministros, nem dos Estrangeiros, excepto Mons. Jagozinski Enviado do Cesar de Moscovia, tem atégora visitado este Príncipe.

O Conde moço de Sinzendorff partio para Sicilia, a tomar posse daquelle Reyno em nome do Emperador, & fazer entrega do de Sardenha ao Rey deste nome. O Cardeal de Saxonia Zeits foy fazer huma romaria a Santa Maria de Zel, & dizem que passa a Hungria; donde voltará brevemente. Assegura-se que foy mandado chamar a Ratisbonna, não só para o que toca ao estabelecimento da successão no Reyno de Hungria, mas para dar o seu parecer sobre os presentes negocios da Religião no Imperio; & para ajudar a escolher hum Ministro que tenha as qualidades convenientes para ir a Ratisbonna nesta conjuntura, & ajustar todas as differenças que sobre esta materia tem nacido entre os Estados do mesmo

Impe-

Imperio. Dizem q Mylord Cadogan se offerceeo para ir a Ratisbonna, & contribuir com o seu Conselho para huma obra de que depende tanto o repouso de Alemanha; & não se duvida que a grande moderacão deste Ministro será muy propria para esta diligencia.

Trabalha-se por conseguir do Papa, que desista das perrenções que tem aos Ducados de Parma, Placencia, & Ferrara, como feudos da Santa Sé; & se entende que para isso será de grande effeyto o fazer Principe do Imperio a D. Carlos Albani, sobrinho de S. Santidade. A Corte Imperial se mudará em 15. do corrente de Laxemburgo para a Favorita, onde o Emperador tomará as aguas mineraes; & tanto que os calores diminuirem irão Suas Magest Imperiaes visitar S. Maria de Zel. O Duque de Holsácia partio para Baden a divertir-se na caça; & os seus Ministros assegurão que não acceytará nenhum equivalente de Dinamarca pelo Ducado de Selesvicia. O Duque de Duas-pontes teve ordem do Emperador para vir a esta Corte tomar a investidura dos seus Estados. Por hum Exprello chegado da Corte de Lorena se tem aviso, de haverem os Francezes formado hum campo de 40. para 50. homens junto a Straburgo.

PAIZ BAYXO.

Haya 21. de Junho.

EL Rey de Prussia chegou a 8. deste mez a Wetzel, onde descansou a 9. & a 10. partio para Calcar, doude passou a Cleves em companhia do Principe Jorge de Hallsia, irmão del Rey de Suecia, que tere nas tuas tropas; & com elle d. pois de haver passado mostra aos seus Regimentos partio para este paiz incognito, & chegou a 16. de tarde a esta Corte, onde se alojou no seu Palacio chamado a Corte Velha, em que vive o Barão de Meinstzhague seu Ministro. A 17. foy ver o Arsenal, & de noyte se divertio na Comedia. A 18. jantou em casa de Mons. Whitworth, Ministro del Rey da Grãa Bretanha, que couvidou tambem a mayor parte dos Ministros estrangeyros, & de noyte foy ver a Opera. A 19. vio fazer o exercicio as guardas azuis de pé, no bosque vizinho a esta Corte, donde foy a Honslardick, & de noyte voltou aqui para assistir a hum bayle, que deu o Principe de Hallsia Philipsdahl, pela coroação del Rey de Suecia. No me' mo dia se mandou hum destacamento das guaidas azuis para Schonhovetu, a fim de acompanharem até Utreque a El Rey da Grãa Bretanha, q se elpera brevemente neste paiz; & dizem que se avillará em Loó com S. Mag. Prussiana, que hontem partio daqui para Utreque

GRAN BRETANHA.

Londres 25. de Junho.

Sesta feyra 21. do corrente fez El Rey Conselho de gabinete em S. Jayme; & sabado elle foy a Westminster, & entrando na Camera dos Senhores, & sentado no seu throne deu o seu consentimento a varios actos feytos pelo Parlamento da Grãa Bretanha, achando-se tambem presentes nella os Commons, chamados por ordem de Sua Mag. & depois fez a ambas as Cameras huma falla de que se dará copia na semana que vem. Nella lbes deu parte da resolução em que estava de partir brevemente para Alemanha. No dia seguinte fez hum Conselho geral em S. Jayme, no qual S. Mag. declarou para administradores do governo do Reyno, durante a sua ausencia, as pessoas seguintes; a saber, o Arcebispo de Cantuarua, o Graõ Chancellor Parker, o Visconde de Towland Presidente do Conselho, o Duque de Kingston Guarda do Sello privado, o Duque de Argyllle Estribeysso mór, o Duque de Newcastle Camareiro mór, o Duque de Grafton Governador de Irlanda, o Duque de Bolton, & o Duque de Devon ambos do Conselho do gabinete, o Duque de Marlborough Capião General, o Conde de Sunderlandia primeiro Commissario do thesouro, o Conde de Berkeley primeiro Commissario do Almirantado, o Duque de Roxburg, o Conde de Stanhope, & Jayme Craggs todos tres principaes Secretarios de Estado. Domingo fez S. Mag. merce ao Conde de Dorset do titulo de Duque da mesma Villa; & ao Conde de Bridgewater dos de Marquez de Brackley, & Duque de Bridgewater. S. Mag. partirá em hum esquadra de quatro naos de guerra, 5. fragatas, & 4. buques, tudo à ordem do Almirante Jennings.

FRANCA.

Paris 22. de Junho.

O Cavalleyro Roberto Sutton Embayxador da Grãa Bretanha chegou a semana passada a esta Corte, para succeder ao Conde de Stairs, que está de partida para Hannover, aonde vay fallar a ElRey seu amo. Por hum Correyo chegado de Sicilia se tem a noticia, de se haverem embarcado para Catalunha em 31. do mez passado 12U. homens de Infantaria Hespanhola, & 600. de Cavallo; & que o resto que fazem perto de 4U300. se embarcarão tanto que houver hum numero sufficiente de transportes para a sua passagem. Os Doutores de Sorbonna se oppoem à Summa de Doutrina do Cardeal de Noailles, & lhe mandarão fazer huma representaçã, & pedir-lhe a não quizesse sustentar; elle se mostrou muy delcouteite de que elles a achassem de feituroa, & lhes disse que cada hum se metesse no seu ministerio, & fizesse a sua obrigaçã; mas o Cura de S. Severino levantando a voz lhe respondeo, *que odos estavaõ resolutos a fazella.* Este negocio da Religião está cada hora mais embaraçado.

HESPAÑHA.

Madrid 6. de Julho.

O Coronel Stanhope Enviado extraordinario da Grãa Bretanha se acha ainda na Corte, & se esperaõ as resultas da tua commissaõ. Dizem que a sua mayor instancia se encaminha a que se não constata neste Reyno o Duque de Ormond, & se despidaõ os Irlandezes. A evacuaçã das Ilhas de Sicilia, & Sardenha são argumento infallivel da desejada paz. El Rey se de Barcelona, que se espera todos os dias naquelle porto o primeyro tranporro do Exercito de Sicilia, que constará de sete para oytto mil homẽs; & que a mayor parte da Cavallaria virá desmuntada. A desgraça de perder estes dous Dominios se pode compensar com a gloria que estas tropas dão à Naçã Hespanhola, pelo valor com que tem contendido dous annos com as Imperiaes ventajosas em numero, & com assistencias continuas de gente, & reitrefcoas. Não só os Officiaes mas os Soldados estão tão feytos a não temer o fogo, & com tanta experiencia da guerra, q̃ todos podem ser Caballos; mas todas estas provas que parecem consequencias certas da paz, se confundem com os rumores marciaes, nãcidos das muytas disposições que se fazem, como se houvesse de comear agora de novo, & com grande força a guerra. Mandarão se fazer reclutas, & remontas. Fazem se assentos com homẽs de negocio para navios, provimentos, & vestiaarias, & nesta semana se fez hum para 20U. vellidos, q̃ se haõ de dar feytos nos principios do mez de Setembro. Tem-se mandado tropas para Valença, Andaluzia, & Galiza. Deo-se o governo da Praça de Badajoz ao Mariscal de Campo D. Diogo Gonçales, o de Alcantara ao Brigadero D. Diogo Joseph Lucio & Mezia, & o governo, & Capitania general das Ilhas Filipinas, com a presidencia da Relaçã de Malilha ao Marquez da Torre Campo. Continua a voz de passar a Vice-Rey do Peru o Marquez de Castello Rodrigo, & a Catalunha o de Lede. Ao de Grimaldo, Secretario do despacho univertal, se deu o titulo de Notario geral dos Dominios desta Coroa com clausula tão honroulas, & estimaveis, que expressãõ a graude confiança que ElRey faz da sua pessoa.

Tem-se por certo estarem ajustadas as differenças que havia entre esta Corte, & a de Roma; & que tem nomeado S. Santidade para vir por Nuncio para este Reyno Mons. Aldobrandini, que teve o mesmo emprego em Veneza. O novo Arcebispo de Toledo, reconhecendo ser incompativel conservar juntamente o cargo de Inquisidor geral de Hespanha, tes demissãõ d'elle nas mãos de S. Mag.

PORTUGAL.

Lima de Lima 5. de Julho.

Na boyte de 3. para 4. deste mez de Julho pario huma mulher desta Villa, moradora na rua das Rolas, duas meninas juntas, ambas abraçadas muyto bem, & abertas huma com a outra, & unidas desde a cintura até o embigo, que he comum a ambas, & em tudo o mais separadas, & com membros distintos, & perfeytos. São muyto brancas, lindas, & tão bem nutridas, que parecem já nascidas de hum anno. O acto do nascimento se passou com bom successo. As meninas forãõ baptizadas logo por caurela, & se

le deu parte ao Vigario geral, por cuja ordem se está fazendo o exame necessário. Concorre muyta gente a ver este prodigio.

Coimbra 8. de Julho.

Hontem se celebrou o Auto publico da Fé no terrcyro de S. Miguel desta Cidade em que se leirão 29 processos sómette, por serem muyto dilatados, & ficaraõ por ler 28. que actualmente se ficão lendo, & se acabará muyto tarde. Sahiraõ na Proclamação 25. homens, a saber, 10. condenados a carcere, & habito (hum a arbitrio, outros perpetuo) por judaismo. Quatro, (dos quaes tres são Sacerdotes) por seguirem a feyta de Miguel de Molinos, privados para sempre de poderem confessar, suspensos do exercicio das suas Ordens, & todos desterrados das tuas patrias para varios destritos, hũ estudante Theologo por invocar o demonio, & lhe fazer hum escrito em que se obrigava a servillo, hum por blasfemo, dous por fazerem curas supersticiosas, & outros por varios crimes, subordinados a jurisdicção do Santo Officio. Trinta & duas mulheres, em que entraõ oytto condenadas por culpas de judaismo, humas a carcere a arbitrio, outras a carcere, & habito perpetuo; tres por feytiçarias, & presumpção de terem pacto como o demonio, duas por fingirem virtude, & publicarem revelações, extasias, aparições, & fallas interiores com Deos, & dezoyto por seguirem a doutrina de Molinos, todas condemnadas a degedo das suas terras por varios annos. Prégou o muyto Reverendo Francisco de Torres, Mestre na sagrada Theologia na Universidade de Coimbra, Qualificador do Santo Officio, Conego Magistral que toy na Sé do Algarve, & na de Braga, & ao presente o he na de Coimbra.

Lisboa 18. de Julho.

Sabado se administrou o Sacramento do Batiuzmo a quarta filha do Senhor D. Miguel no seu Palacio. Foy seu Padrinho El Rey nosso Senhor, assistindo tambem a este acto os Senhores Infantes D. Francisco, & D. Antonio. Fez a funcção o Senhor Patriarcha. Deuselhe o nome de Francisca. Levava-a nos braços o Conde de Atouguia. Apresentou o faleyro o Duque D. Jayme, a toalha o Marquez de Maralva, o curio o de Angeja, a veste candida o Mestre de Ceremonias a quem toca, & não a Cavalheyros leygos. Pegaraõ em quatro tochas o Marquez de Fronteyra, o Conde do Alumar, o de S. Vicente, & o da Ericeyra.

No Domingo seguinte 14. foy sagrado na Santa Igreja Patriarcal para Bispo de Angola, o Reverendissimo P.M. Fr. Manoel de Santa Catharina, Religioso da Ordem do Carmo, pelo Senhor Patriarca, sendo assistentes o Illustrissimo Arcebispo de Lacedemonia D. Joao Cardoso Castello, & o Illustrissimo Bispo de Pernambuco D. Manoel Alvares da Costa, com grande concurso de Nobreza, Prelados das Religiões, & povo. No mesmo dia entrou neste Rio huma charrua, que partio da Paraíba em 28. de Abril, & o seu Capitaõ dá a noticia de haver passado a 26. à vista daquelle porto a Frota de Pernambuco, que vem para este Reyno, comboyada pela nao de guerra que de novo se fabricou na Bahia, & por outra vinda de Macao.

Terça feyra, dia dedicado à festa de nossa Senhora do Monte do Carmo, visitou a Rainha N. Senhora a Igreja dos Religiosos Carmelitas Calçados.

O Doutor Joao Paes do Amaral, Deputado, & Promotor da Inquisição desta Corte, foy promovido ao cargo de Inquisidor da mesma, & lhe succedeo no de Promotor o Deputado Philippe Maciel, que foy Collegial de S. Pedro, & Leure de Instituta na Universidade de Coimbra. O Doutor Bento Paes do Amaral, Deputado, & Promotor da Inquisição de Coimbra, foy promovido ao cargo de Inquisidor da mesma, & lhe succedeo no de Promotor o Deputado Francisco Pereyra Coutinho, Chantre de Guayaraens. O Doutor Bernardino Cabral da Sylva, Deputado, & Promotor da Inquisição de Evora, & Deão de Miranda, foy promovido ao cargo de Inquisidor da mesma, & lhe succedeo no de Promotor o Deputado Rodrigo de Mendonça, & Vascoucellos, & todos tomaraõ posse dos seus novos cargos em 10. do corrente.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.

Com todas as licenças necessárias.

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL;

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feyra 25. de Julho de 1720.

I N G R I A.

Petersburgo 3. de Junho.

HEGOU a esta Corte Monf. Siambke, Enviado extraordinario do Duque de Holstacia, & teve a 21. do mez passado audiencia do Czar, a quem deu huma carta do Duque seu amo, em que pede a S. Mag. Czar. queyra favorecer os seus interesses. No mesmo dia foy o Czar jantar a Casa de Monf. Bruce, seu General de Artilharia, & de tarde se divertio no passeio do rio Niera em hum hiaete, extraordinariamente magnifico, seguido de outros setenta hiaetes, & de huma excellente musica.

Pelas cartas que chegarão do Principe de Galiezin, General supremo do Exercito desta Coroa em Finlandia, se tem a noticia, de que logo depois que se dissolvyo o gelo, fizera embarcar em Abbo a sua Infantaria na frota das galés, com as quaes fizera vela para as Ilhas de Ahlandia, donde destacara ao Brigadeyro Famenius com hum corpo consideravel de gente, para se adiantar para as costas de Suecia, & reconhecer os sitios mais proprios para hum desembarque: Que o dito Brigadeyro lhe avilára alguns dias depois da sua partida, que não tinha podido passar o estreito Bothnico, por estarem ainda congeladas as suas aguas. Esta difficuldade, & os avisos que o Principe de Galiezin recebeu de Suecia, da situação em que se achavaõ os negocios daquella Coroa, obrigáráo a fazer hum Conselho de guerra, no qual se resolveo, que se desistisse para tempo mais opportuno o desembarque, que meditava fazer nas costas daquelle Reyno com toda a sua Infantaria; mas q̄ entretanto o Brigadeyro Famenius procurasse desembarcar em qualquer sitio com a gente q̄ levou, & fizesse todo o danno q̄ fosse possivel aos inimigos. O Commandante da Esquadra que sahio ultimamente de Revel, para saber se a Armada da Grã Bretanha chegava ao Balhico, mandou huma carta ao Czar com esta noticia por hũa nao chegada a Cronslot, a qual voltou logo despachada; & segundo se entende, com ordens pta que o mesmo Commandante le recolha.

P O L O N I A.

Varsovia 12. de Junho.

O Exercito Russiano não passou o Boristhenes, como se disse os dias passados; porque sómente o fez hum destacamento para facilitar mais a sua subsistencia, & dizem que

tomou huma grande quantidade de mantimentos em Volhinia, sem embargo das falvas guardas, que tinha posto nos lugares o Commandante de Bialazerzow, o qual mandou hum Trombeta ao General Ruffiaao, queixandose della violencia, & pedindo satisfacção della, porque de outro modo a Coroa de Polonia o terá por hum acto de hostilidade; porém respondeose-lhe que se não tinha noticia nenhuma deste successo; & que se cuydaria em prevenir que se não commettraõ outros semelhantes. Tem-se mandado reforçar com algumas tropas as guarniçoens de Kamanieck, & o Forte da Santissima Trindade; & ordens aos Governadores destas Praças para mandar partidas a observar os movimentos daquelle Exercito, que se compoem de 70U. homens, além das tropas dos Kalmukos, Kozakos, & Zaporogicos.

Sobre as repetidas instanciaes que o Palatino de Mozovia, Embaxador desta Coroa, fez ao Czar, em ordem à restituição da Provincia de Livonia, lhe respondeo S. Mag. Czariana que a Republica não tinha tropas para a defender; & he sem duvida, que por ella se actuação de armada he menos atendida das Potencias vizinhas. Tambem o Czar não quer despejar o Ducado de Kurlandia, sem que se lhe dê satisfacção sobre as pretensões que tem a Duqueza viuva sua sobrinha; antes reforçou o corpo de tropas que tem naquelle paiz, de sorte que chegará hoje até 16U. homens; alem de 4U. que estão de guarnição em Mittau. Em Riga, & junto ao Rio Duina tem 30U. homens que podem socorrer os que estão em Kurlandia; porém como se diz que os Suecos pretendem fazer huma invasão na Livonia, favorecidos dos Inguezes; tem o Czar mandado marchar mais tropas para aquella Provincia, a fim de se opporem a este designio; o qual será tal vez motivo de fazer este Principe alguma mudança nas suas idéas; pois as ultimas cartas que se receberão do Palatino de Mazovia, dão esperanças de que elle se recolherá brevemente com huma reposta mais favoravel do que se entendia ao principio; & se diz que poderão avistar-se o Czar, & ElRey de Polonia para ajustarem hum projecto; porém não se sabe quando, nem aonde.

Começa a padecerse novamente o mal contagioso nos arrabaldes de Lecpol, & em algumas outras partes da Polonia Oriental; pelo que tem ElRey dado as ordens necessarias para impedir que se não communique aos mais. A pedra que choveo fez grande destruição nos frutos da terra junto a Pofnania, & nos lugares vizinhos. ElRey tem mandado fazer grandes concertos no palacio Real, que tem nos arrabaldes de Cracovia; & abrir hum canal desde o Rio Vistula até Viazdou, onde pretende edificar huma casa de campo. Chegou a esta Corte o Barão de Schwerin, Enviado extraordinario delRey de Prussia; & teve audiencia de S. Mag. em presenca do Chauceller da Coroa, & do Conde de Wisthumb Ministro de Saxonia. Ainda que se não tenha declarado o dia fixo para a Dieta geral, as Chancelarias tem começado já a expedir cartas circulares para a sua convocação. Os avisos da fronteira de Turquia dizem, haverem chegado a Choczim alguns Officiaes de Constantinopla, com o dinheiro necessario para pagar à guarnição, & continuar as fortificaçoens novas.

SUECIA.

Stockholm 12. de Junho.

ElRey foy em 28. do mez passado a Sandemar, casa de campo de Mons. Wallenberg, Genl'-homem da sua Camera, onde assistio em hum Conselho; em que se acharão todos os principaes Cabos das duas Armadas Britanica, & Sueca; os quaes alli receberam as suas ultimas instrucções. ElRey voltou a 29. a esta Cidade, & as Armadas se fizeram à vela a 31. para ir bulcar a dos inimigos, & impedir-lhe que se não avizinhe de nossas costas. As suas galés, que os dias passados forão vistas para a parte de Waxholm, & Gese, se retirarão a Abbo, por se não encontrarem com as Armadas; mas recce-se que fação algumas hostilidades na Botnia Occidental.

Ante hontem chegou a esta Corte o Principe Guilhelmo de Haffia Cassel, irmão delRey. & foy aposentado no Paço, onde foy cumprimentado pelos Senadores, & pelos Grand's do Reyno. A 4. deu ElRey audiencia ao Coronel Bass-witz de quem recebeu huma carta de parabens de S. Mag. Britanica, que lhe tinha chegado de Londres por hum Expresso, com alguns despachos pertencentes à negociação da paz entre Suecia, & Dinamarca, cujo

tratado está muyto adiantado, & não lhe falta mais que convirem na somma de acoU. ef-
cudos; sobre o que o Sargento mór de batalha Lewenhör, espera novas instrucções del-
Rey seu amo; mas entre tanto te tem ajudado com os nosos Ministros que se prolongue a
suspensão de armas por seis semanas, começadas a contar desde o ultimo de Mayo.

D I N A M A R C A. *Copenhaghen 11. de Junho.*

O Capitão Gruner que toy a Suecia com o Sargento mór de batalha Leuwenhör, che-
gou de Stockholm a esta Corte ha quatro dias; & logo immediatamente proseguio
a sua jornada para Federicksburgo, onde S. Mag. se acha, para lhe entregar os despachos
que trazia; & a 9. chegou ouuro Expresso do mesmo Reyno, depois do que, corre a
noticia de que a paz entre estas duas Coroas se acha concluida. Hourem pela manhã che-
gou huma fragata Inglesa a esta Bahia, cujo Capitão partio logo para Serryty a entregar
algumas cartas ao Enviado da Grãa Bretanha; & os Marinheyros da sua equipagem refe-
rem, que se não tem visto nenhum navio Russiano no mar Balthico; & que em Suecia se
tem tomado a resolução de embarcar o Exercito para Livonia; & expulsar daquella Provin-
cia os Russianos, que lha conqueirão nesta guerra. Aqui tem corrido a voz de que estes
desembarcárao junto a Gaste 25. até 30U. homens; & tinhao aclamado ao Duque de
Holsacia Rey de Suecia; porém ha circumstancias que fazem incrível esta noticia. O Prin-
cipe Dolgorouki Embayxador do Czar de Moscovia nesta Corte teve cartas de Petrisburgo
que dizem, que Sua Mag. Czariana tem formado hum desígnio que hade dar hum grande
brado no mundo. Tambem ha avistos da mesma Corte que assegurao haver huma grande
correspondencia de Expressos entre o Czar, & o Sultão dos Turcos. Espera-se aqui com bre-
vidade Mylord Carteret, Embayxador da Grãa Bretanha; & antes que elle venha, não fa-
rá ElRey a sua jornada de Holsacia. O Conde de Oxenstiern Ministro de Suecia chegou
aqui de Stockholm, & partirá brevemente para Pariz, & para outras Cortes.

A L E M A N H A.

Hamburgo 14. de Junho.

O Conselheiro Pell, que a Regencia desta Cidade mandou a Brunswick para tratar de
se ajultar com o Conde de Metsch Commissario do Emperador, sobre o ultimo De-
creto que contra ella se passou na Camera Imperial, voltou aqui a 7. deste mez, &
refereio, que este Ministro lhe havia declarado, Que S. Mag. Imp. não queria, nem podia
contra o decoro da sua dignidade pôr em negociação hum caso semelhante, com circun-
stancias igualmente injuriosas à sua soberania, & à sua Religião; & que assim persiste
em querer que a nossa Regencia mande Deputados a Vienna, para lhe pedir perdão do
atentado commetido peio povo contra o seu Residente; justificando-se não haver tido
parte nelle: Que alem disso se lhe não podia aceitar a proposta que lhe faziao de fazerem
reedificar a casa, & Capella do mesmo Residente em outro lugar, ainda com o pretexto
de ser mais commodo; mas que queria que huma, & outra coula se fizesse no mesmo
sitio em que estiverao: Que os effeytos roubados, ou destruidos se entreguem, ou pa-
guem; & alem do castigo dos culpados, que ainda não tinhao feyto, tomasse o Magis-
trado 200 cautellas necessarias para se evitarem semelhantes insolencias. Com esta resposta
se convocou hum Conselho grande, & se resolveo mandar dous Deputados a Vienna; &
executar as outras condiçoens que se lhe impoem, & se nomeárao o Sindico Suurland, & o
Conselheiro Luis.

Escreve-se de Halberstat, que havendo ElRey de Prussia mandado restabelecer os Cartho-
licos Romanos daquelle Principado na liberdade de exercitarem a sua Religião, fizeram os
de Schuerbeck huma procição de graças; porém que os Protestantes os insultárao de ma-
neyra, que vierao hunos, & outros ás mãos, & de ambas as partes houvera mortos, & feri-
dos. Muytos Officiaes Alemaens que serviraõ a Corca de Suecia, & forao despedidos, sen-
tárao praça nas tropas do Czar; & o seu Residente que assiste nesta Cidade teve ordens para
os receber, & lhes offerrecer condiçoens venenosas. Algumas fragatas Russianas, que havia
mais de hum mez que cruzavaõ na altura de Copenhaghen, & junto a Stockholm, para
observar a chegada da Armada Inglesa, & a sua união com a Suecia, despachárao muitas
chalupas a Revel, & a Petrisburgo para dar parte ao Czar, que dizem devia passar logo a
Revel.

Revel. Alegura-se que a paz entre Suecia, & Dinamarca não está concluida, nem a suspensão de armas prorrogada; & se entende que começarão de novo as hostilidades entre estas duas Coroas.

Vienna 15. de Junho.

O Duque de Mecklenburgo, que veyo a esta Corte para solicitar pessoalmente os seus negocios, & pedir ao Imperador alguma moderação na sentença que contra elle d'outro os Commissarios, subdelegados, pelos Directores do Circulo da Saxonia inferior, teve Domingo 9. deste mez audiencia de S. Mag. Imp. Parece que não alcançou a resposta que desejava, & determina recolherse logo aos seus Estados; porque havendo da lo ordem para se lhe alugarem casas por seis mezes, ordenou depois que se lhe não tomassem. Tambem se diz que este Principe irá fazer huma viagem a outra Corte; mas não se declara qual. Monf. Jagozinsky, Ministro do Czar, que deu esta semana hum magnifico banquete ao Duque de Holsacia, & aos seus Ministros, convidou juntamente este Principe, mas elle se excusou, querendo evitar algum dissabor que poderia ter, em razão do Ceremonial; porque ainda que genro do Imperador de Russia o Czar João Aleyxes, & parente muyto chegado dos Reys de Dinamarca; o de Holsacia pretende preferirle por neto del Rey de Suecia.

A Emperatriz Amalia com as Senhoras Archiduquezas suas filhas estiverão segunda feyra em Luxemburgo. No mesmo dia se despedio de toda a Corte Imperial o Cardeal Salerno, para proseguir a sua jornada para Roma. O Cardeal de Althan se despedio hontem, & o seguirá brevemente. No mesmo dia voltou o Cardeal de Saxonia Zeitz de Hungria, onde soy tratar de alguns negocios seus particulares, & a dispor tambem (conforme se allegua) o Clero daquelle Reyno a concorrer com huma somma grande de dinheyro, para acrescentar algumas fortificações ás suas Praças fortes da fronteyra, a fim de as fazer mais inexpugnaveis. Dizem que este Principe, sem embargo da sua repugnancia, voltará com instrucções novas a Ratisbona, para ver se pôde serenar as perturbacões que os Pretendidos Reformados de H. y telberg tem excitado no Imperio; empenhando muytos Principes Protestantas a favorecer as suas pretensões, todas encaminhadas à liberdade da sua religião, sobre o que tem tido muytas conferencias naquella Cidade os seus Ministros, ameaçando com represalias, & declaração de guerra aos Catholicos, sem embargo de haver El Rey de Prussia escripto já húa carta ao Imperador em termos mais agradaveis; & a representação que os Protestantes derão em Ratisbona ao Agente de Saxonia, como seu director, ser formada com expressões mais submetidas. O Imperador fez hum grande Conselho de guerra Domingo, & no mesmo dia se expedio hum Expresso para Napoles. A Corte passará brevemente de Luxemburgo para o Palacio da Favorita, & se tem ordenado que se ponhão lanternas pelo caminho que yá deste Palacio até à porta desta Cidade, que chamaõ de Italia.

Alguns avisos de Valackia dizem, que o Conde Berezeni moço, timba chegado a Widlino com tres companhias Turcas, que (conforme se diz) são destinadas a trabalhar no concerto das fortificações daquella Praça. Os de Hungria contêm, que Ibrahim Baxá chegara a 28. a Balkovar com grande trabalho, por haver o Danubio sahido dos seus limites ordinarios, & inundado os campos vizinhos; que descançara alli a 29. & a 30. continuára a sua navegação para Belgrado, onde chegara a 3. deste mez, por se haver detido no primeyro em Petervaradino, em razão do vento contrario. O Conde de Virmond chegou a 18. do mez passado a Adrianopoli, & a 12. ha de estar no campo que se tem marcado na fronteyra, entre as colunas que dividem os limites dos dous Imperios, para ser trocado com o Embaxador Ottomano. Chegaraõ a Orlova seis barcos Turcos, para nelles se embarcarem os Janizaros da guarda do Embaxador, os quaes foraõ condenados a degredo, pelo mal que procederaõ nesta Corte, & deattenção que tiveraõ ao Embaxador Ibrahim Baxá; dizem que seraõ conduzidos a algum presidio da Asia. Para assistirem ao acto do troco se mandaõ já marchar para aquelle sitio 400. Soldados de cavallo, & Couraças do Regimento de Moutecoculi. Tem-se edificado na Praça de Belgrado hum Palacio para o Principe Alexandre de Wuttemberg, Governador do Reyno de Servia, para onde S. Alt. partirá brevemente com os Muistros do Conselho Imperial que se nomearaõ, para formarem hum Tribunal,

nal, que ha de fazer a sua Assembléa, & conferencias no mesmo Palacio; de que será Presidente o Conde de Rosenbergo.

O Padre Fr. Joseph de Jesu Maria, Religioso da Ordem da Santissima Trindade da Redempção dos Carivos, que tinha ido a Turquia a tratar do resgate de alguns Christãos, & havia já mandado 80. que redemio em Constantinopla, & em outros lugares daquelle Imperio, chegou a 21. do mez passado a Belgrado com mais 300 & dando passaportes aos Hungaros, Rascianos, & Polacos para irem para os seus Paizes, partio para este com os outros.

A grande variedade que se observa no tempo, faz entender o muyto que se tem alterado a ordem da natureza no curso regular dos seus effeytos. No mez de Mayo foy tam grande o calor que se experimentou em algúns lugares da Hungria, que se ficou em palha húa grande parte de pão que estava semeado. Em Saxonia tem sido tão excessivas as chubvas neste mez de Junho, que se receba huma inundaçãõ uo Paiz; porém as cearas promettem huma colheita tam abundante, que tem diminuido consideravelmente o preço do trigo; o que será de grande consolação para os moradores das montanhas, que tem padecido huma extrema fome nesta Primavera. Conta se que em 3. deste mez choveo sangue em Rohebach, & junto a Presburgo, Cidade principal da Hungria inferior. Ha 8. dias que se tem visto no botque de Luxemburgo muytos milhares de passaros desconhecidos do tamanho de Tordos, com cores muy vivas, os quaes começãõ já a fazer ninhos nas arvores daquelle botque.

Cassel 24. de Junho.

Sua Al. Serenissima o nosso Landgrave partio desta Corte a 7. do corrente para os banhos de Embs com a Duqueza de Mecklenburgo viuva sua filha. O Barão de Doremberg neste Enviado na Corte Palatina partio daqui outra vez a 11. para Heidelberg; & allegura-se que leva ordens para representar ao Eleytor Palatino „ que pois todas as pro-
 „ meillas que S.A. Eleit. tem feyto de dar satisfacão aos seus Vassallos Proteftantes, se não
 „ tem executado; & que havendo-se introduzido o exercicio da Religião Catholica Roma-
 „ na em 113. Igrejas em commum com os Pertendidos Reformados; & em 130. que os
 „ Catholicos possuem privativamente contra o teor do Tratado de Westphalia, se não den-
 „ aos ditos Reformados, mais que huma nave da Igreja do Espirito Santo; nem se lhe resti-
 „ tuiho nenhum dinheiro das rendas de que forão privados; S.A. Serenissima se achava obri-
 „ gado a concorrer com as outras Potencias Proteftantes, & tomar com ellas as medidas
 „ necessarias para conseguir a justiça que se nega aos da sua Religião; porém que ainda pe-
 „ dia outra vez a S.A. Eleit. attendesse às funestas consequencias, que podem resultar de di-
 „ latar mais tempo esta satisfacão, de restituir as Igrejas, & rendas que pertencem aos seus
 „ Vassallos Reformados, em virtude do Tratado de Westphalia.

Antehontem chegou aqui hum Expresso de Stockholm, não se divulga o motivo da sua vinda; porém ha apparencias de que são de grande importancia os seus despachos, porque o Correyo teve ordem de correr a posta com tanta pressa, que não chegou em estado de partir mais longe; & foy obrigado de mandar as cartas por outro ao Landgrave, que ainda se acha em Embs. Continuão-se as levadas neste paiz; & dizem que 150. homens das nossas tropas marcharão para se incorporarem em Livonia com as del Rey de Suecia.

Francfort 24. de Junho.

O Conde de Eipach, Tenente General de Cavallaria nas tropas da Republica de Hollanda, faleceo sem deyxar filhos machos, & lhe succedeo seu irmão no titulo, & Estados de que tomou posse. A Princesa Real, & Eleytoral de Saxonia continua com felicidade na sua prenhez. Dizem que os artigos preliminares da paz, entre Suecia, & Polonia, que se tem publicado em varias Gazetas da Europa, não são verdadeyros; & que em Polonia se teme huma nova confederação da Nobreza descontente, mais perigosa que a primeyra.

Escrive-se de Helvecia que no dia 10. deste mez houvera húa tempestade tão grande no territorio de Lauzanne, que deyxou inteiramente arruinado tudo o que nelle havia; porque as casas ficãõ quasi todas daniificadas, as vinhas, os trigos, & os frutos de todo perdidos; as arvores mais grossas arraucadas com as raizes, & lançadas em lugares distantes;
 a grim-

a grampa da torre grande, que pezava 50. libras, levada a hum lugar da mesma altura perto de 250. passos distante; que se avalia a perda em 100U. paracas; & que não ha homem que se lembre de haver sentido veno de tanta violencia. Tambem se avisa de Genebra haver se posto em liberdade em 10. deste mez, por consentimento del Rey da Grã Bretanha, o Conde de Marr, que se achava prezo naquella Cidade, & que ficava de partida para os banhos de Bourbon.

PAIZ BAYXO.

Haya 26. de Junho.

Os Estados da Provincia de Hollanda nomearão seis Commissarios, para estabelecerem, & porem em execucao hum projecto semelhante ao da Companhia de Mississipe em Franca, & lhe tomarao juramento de guardar segredo neste negocio. Os da Provincia de Gueldres comprarao ao Duque de Saxonii Hildburghaufen o Condado de Guillemburgo, que he hum paiz situado entre as Provincias de Hollanda, Utreque, & Gueldres, o qual como Estado de Soberano particular, soy sempre hum refugio commum de todos os homens de negocio que quebravao no commercio; & estao em compra com o Condado de Viana, que pega com elle, & pertence ao Conde Imperial de Lippa. A Condesa de Bentheim-Steinfort mandou dar parte a esta Republica, que o ajuste concluido entre a parte superior do Bispado de Munster, & o Condado de Steinfort fora ratineado pelo Emperador, com que se acabarao as differenças que duravao ha 160. annos entre estes dous Estados. Manoel de Sequeyra, Residente de Portugal, chegou sabbado a esta Corte, & todos os Ministros della concorrerao a darlhe a boa vinda. O Principe Jorge de Hattia Casel, que acompanhou El Rey de Prussia até este paiz, passou a Soesdyck a ver a Princesa viuva de Nassau-Orange sua irmã, & esperar o Landgrave de Hattia seu pay, que alli ha de ir depois que sair dos banhos de Embs. El Rey da Grã Bretanha se espera esta semana aqui de passagem para os seus Estados de Alemanha; & o seu Secretario de Estado Conde de Stanhope chegará a esta Corte.

FRANCA.

Pariz 29. de Junho.

Ainda se não tem concordado no lugar em que se ha de fazer a negociação da paz geral. Dizem que o Cardeal Albani, sobrinho do Papa, virá brevemente a esta Corte sobre alguns negocios importantes, & para ver se pôde vencer tantas difficuldades, como se offerecem contra a aceytação da Bulla *Unigenitus*. O novo Arcebispo de Cambry Guilherme do Bois fez a 16. deste mez juramento de fidelidade a El Rey, pelo seu Arcebisopado; & o Duque de Orleans lhe fez presente, em satistação dos seus servicos, de hum anel avaliado em 50U. mil cruzados. Escreve-se de Dunquerque haverem chegado para aquella vizinhança 14. batalhões de Infantaria, que estao actualmente trabalhando nas fortificações de Gravelinas, Forte Luis, & Berguen de S. Vinõx; mas que estas tropas não estao acampadas mais que até o mez de Julho proximo. As cartas de Arles dizem, que he tao grande a quantidade de gafanhotos, que sobreyxo naquelle territorio, que tem devorado inteiramente todas as plantas, & forragens que nelle havia; & que o Arcebispo daquella Cidade tinha mandado publicar huma Pastoral, pela qual ordenara fizessem preces todos os fieis para aplacar a justiça Divina, attribuindo esta calamidade publica, primeiramente à vida licenciosa dos seus habitantes, & depois à desobediencia do Summo Pastor que Deos poz no mundo para guia da nossa salvação, oppondo-se tam publicamente à sua Contingência, & Bulla *Unigenitus*.

O emprego de Guarda dos sellos que tinha Monf. de Argenson, soy restituído a Monf. de Aguessau, que trabalha com grande applicação em descobrir meyoys para restabelecer os negocios, & a confiança nos povos. Dizem que brevemente se ordenará, que as letras de cambio dos Paizes estrangeiros sejao pagas como de antes em dinheiro; sem o que não ha esperanças de ver subir o cambio, que bayxou a 25. & a 24. & tres quartos, em razão de se não saber ainda quando se hade pagar no banco. Falla-se em pôr huma taxa aos que ganharao consideravel dinheyro nas aççoens. Tem se aviso de Roma por via de Florença, que a carta circular do Cardeal de Noailles para os Curas da sua Diocesi, soy condemnada; & a

suas condemnação fixada nos lugares publicos daquelle Curia; o que se tem por hum presagio certo de que o será tambem a Summa de Doutrina do mesmo Cardeal tanto que apparecer.

H E S P A N H A.
Sevilha 27. de Junho.

Nesta Cidade, & em todos os portos desta Andaluzia, desde Cadiz até Ayamonte, se tem publicado huma carta del Rey para o Commandante das armas da Provincia, deste teor.

EL - REY. D. Thomás Ydiques, Tenente General dos meus Exercitos, & Commandante pro interim das tropas, & costas de Andaluzia. Havendo-se affirmado no dia 6. deste mez no campo junto a Palermo hum tratado de suspensão de armas, & da evacuação de Sicilia, entre o Marquez de Lede, o Conde de Mercy, & o Almirante Bing, o qual se me remeteo, & Eu approvei; & achando que no primeiro dos artigos de que se compoem, se refere, que para prevenir todas as occasiões de queyxas que poderia sobrevir em vazão dos navios mercantis, & effeitos que se poderia tomar no mar, se capitula reciprocamente, que se os ares navios, mercaderias, & effeitos for em tomados no mar Mediterraneo, ou na parte de Levante do Cabo de S. Vicente para o Mediterraneo, depois da data da firma do dito Tratado, serão restituídos de burra, & outra parte, sem excepção alguma: resolvei prevenirnos nella materia como faço, para que sendo o assim entendido o saques publicar em todos os portos, & costas de vesso mundo, o jurisdicção, & observar, & guardar nos casos que se referem. & estipulo no referido Tratado, arrojandome do recibo deste despacho. Madrid 31. de Mayo de 1720. Yo El Rey.

Elcreeve se de Guelba baverle despachado hum Expellido a Ayamonte, para que a guarnição daquelle Praça marche com toda a prella a incorporar se com o grosso de gente que se ajunta em Cadiz. Tambem corre voz de que em Catalunha, & Valença se ajuntão tropas sem se dizer o para que.

Madrid 12. de Julio.

OPrimeyro transporte do Exercito de Sicilia chegou a Barcelona nos dias 3. & 4. deste mez, & consiste em 21. batalhoens de Infantaria; a saber, 4. de guardas Helpanholas, 4. de guardas Valonas, hum de Hibernia, hum de Irlanda, hum de Ultronia, hú de Milão, dous de Elguizaros, hum de Grizens, dous de Liguria, hum de Palermo, hum de Val de Mona, hum de Val de Noto, & hum de Val de Mazara. Doze Esquadrons de Cavallaria; a saber, tres de Farnesio, tres de Andaluzia, tres de Barcelona, & tres de S. Bras. Doze Esquadrons de Dragoens; a saber, quatro de Numancia, quatro de Baravia, & quatro de Edimburgo. Os seus Commandantes principaes são os Tenentes Generaes Spínola, & Armendariz, & os Mariscaes de Campo Lu. hesi, Soliz, Castro, Barri, Aponte, & Aragou. Todas estas tropas receberão dous meze de soldo, & vão marchando para os alojamentos que lhes estava já prevenidos. Os deus Batalhoens de guardas Helpanholas, que estava de guarnição em Barcelona passão a Valença.

Continuão-se com grande calor os aprestos de mar, & terra, & alem dos navios que se tem comprado aos Hollandezes, se tem ajustado hum assento com certo homem de negocio desta Corte, para outros que se farão em Indias, & conuzirão a Helpanha, dentro de hum termo determinado. Publica-se que todas estas disposições de levas, & remontas de 10U. tendas de campanha que se estão fazendo, & de chegar tantas tropas para as costas, se encaminhaão a fazer passar a Africa 15U. homens, a fim de obrigar os Mouros a levantar o sitio em que ha tantos annos tem a Praça de Ceuta; outros entendem, que se determina sitiar Gibraltar por mar, & por terra; porém em tudo se procede com tanto segredo, que se não pôde penetrar o verdadeyro designio desta Corte. O Enviado da Republica dos Canteens Elguizaros emprestou para os gastos destes aprestos 300U. dobroens, de que a mayor parte se tem mandado para Andaluzia em letras pagas à vista; & disse ao Ministro por quem correo o negocio, que o interress: que só querria deste emprestimo era, que loubelle El Rey que elle o fazia por deixar servillo, & que os Medianeiros o uão allegassem por fructo das suas diligencias.

Elcree-

Elcreve-se de S. Sebastião, que os Francezes que guarnecem aquelle presidio se preparam para se retirarem ao seu paiz. O Coronel Stanhope, Enviado extraordinario da Grã Bretanha, chegou hontem à noyte do Escorial a esta Villa, & se diz que toma casas nella para ficar de assento; & que o Marquez de Pozo Bueno passa com certa commissão à Corte de Londres.

O novo Intendente D. Joseph de Pedraiaz foy recebido em Catalunha com geral applauso; & a D. Joseph Parrinho se lhe ordenou que sahisse daquelle Principado com prohibição de entrar na Corte, cuja ordem recebeu com tanto lenimento, que cahio logo gravemente enfermo.

A gran leza da primeira classe do Duque de Lestera, que se litigava entre o de Hijar, & o Conde de Belchire, foy hontem sentenciada a favor do Conde no Conselho Real de Castella; onde os quatro lugares que se achavão vagos foram providos em D. Apostolo de Camas, D. João Molano, D. Pedro de la Cava, & D. Balthazar de Azevedo todos Ministros de Toga, & empregados em outros tribunaes. A todos os Conegos que estavam desterrados de Barcelona, mandou S. Mag. levantar o desterro por hum Decreto.

PORTUGAL.

Lisboa 25. de Julho.

ERey nosso Senhor continua a sua assistencia em Pedrouços, donde vem algúas vezes a esta Cidade. A Rainha nossa Senhora tomou a Novena da gloriosa Santa Anna na Igreja dos Padres do Oratorio da Congregação de S. Philippe Neri. Fez S. Mag. mercê a Francisco Lobo Infante, Fidalgo da sua Casa, da Alcaidaria mór da Villa de Moosfarás, que vagou por falecimento de seu pay o Tenente Coronel de Cavallaria Jeronymo Infante.

Na Aula do Collegio de S. Anzão da Companhia de Jesus, se representou quinta feyra da semana passada, com assistencia de muyta Nobreza, & concurso numerozo de gente, & com hum coro de vozes, & instrumentos muyt ajultados, hum acto Dramatico, intitulado *Angola triumphatrix* em obsequio da eleyção, & sagração do Illustriissimo Bispo de Angola D. Fr. Manoel de Santa Catharina, dividido em 14. Scenys, todas dirigidas a applaudir as virtudes, & prendas do mesmo Prelado, competindo Portugal com Angola sobre a sua presença; obra erudita, engenhosa, & elegante, composta pelo Reverendo P. Joseph Leyte, Mestre da segunda Classe, cujos interlocutores erão seus discipulos, & representarão com muyta propriedade os seus papeis.

A D V E R T E N C I A .

Em casa de Christovão Francisco de Almeyda Confeiteiro, que mora na rua direita do Loretto, defronte do Conde de Santiago Apofentador mór do Reyno, se vende hum remedio infalível para toda a sorte de dor de dentes, que em varios Paizes estrangeiros se tem experimentado por singular, & nesta Cidade com muyta gente. He approvedo pelo Doutor Físico mór do Reyno; vende-se a tostaõ cada papel. Saõ certos poz que se haõ de tomar pelo naviz como tabaco, na forma que dirá o mesiro que o vende. Quem padecer a dor, ou por desfluxo, ou por estar podre o dente, use do remedio, & logo lhe tirará a dor, sem que lhe possa fazer mal algum. Dejeja-se que conduzã gente com dor actual, para que possã ver a certeza do remedio; se o dente estiver podre não o fira, mas tira a dor, & faz passar com elle com menos incommodo, & se for desfluxo, tomando de pouco a pouco estes poz, tira logo a dor, & em poucas horas o fira.

Em casa de Jaques Dormont na rua da Oliveira junto às Olarias, se dá hum remedio efficaz, & suavissimo para o acbaque de Asthma, assim em homens, como em mulheres, & para toda a caxa de Ibbes, & ac. aquos do peyto por mais investrados que sejaõ, por ser infalível. Outro remedio para crianças de peyto que se suffocã por causa de tosse, & se applica exteriormente, & este se applica ainda a sujeitos de muyto mayor idade: & outro remedio efficacissimo para lançar fora as lombrias de qualquer sujeito; & todas estes remedios se podem levar para todas as partes sem que tenha diminuição sua virtude: & sendo necessario mostrar á certidoões de muytas, & varias curas que tem feyto, em doencas, que outros sujeitos julgavã irremediaveis.

Na Officina de PASCOAL DA SÍLVA, Imprentor de Sua Magestade.

Com todas as licenças necessarias.